

CAPITAL  
400  
RÉIS

# D. Quixote

ESTADOS  
500  
RÉIS

18003

## A ESPHYNGE



Um Jéca a outro — Dentro do seu cerebro está gravada esta legenda: “espero quem me «dê cifra», se não achar, deserto...”





O efeito excepcional do Odol deve evidentemente ser attribuido a que elle penetra nos dentes e nas gengivas que ficam como que delle impregnadas. E' necessario comprehender bem a summa importancia desse effeito todo especial: As outras aguas e pastas dentificias não têm senão uma acção momentanea ou de alguns segundos, enquanto se faz a lavagem da bocca; o Odol, pelo contrario, actúa durante horas depois da lavagem da bocca. Tem-se procedido a diversas pesquisas scientificas muito interessantes sobre essa acção duradoura do Odol e todos esses estudos têm demonstrado que essa virtude incomparavel do Odol não se encontra em nenhum outro producto empregado na hygiene da bocca. — Não podem, pois, as pessoas que empregam diariamente o Odol, dar melhor tratamento á bocca e aos dentes.

## Tinha os pés rachados



O sr. Francisco Paula Soares, activo e habil cabelleireiro do «Salão Beira Alta», á rua Andrade Neves, enviou o seguinte attestado:

«Profundamente reconhecido ao PO' PELOTENSE, pelos bons effeitos em mim produzidos pelas applicações desse preparado, venho trazer ao conhecimento do publico esse bom resultado. Sofria tenazmente de rachas com fortes comichões nos pés, talvez devido á minha profissão que me obriga a estar de pé o dia inteiro. Depois que comecei o uso do maravilhoso PO' PELOTENSE, applicando o pó em um dia, ao outro estava bom. Póde usar como quizer este attestado, fiel expressão da verdade.

Pelotas, 19 de dezembro de 1918.

*Francisco Paula Soares.*

O preço do PO' PELOTENSE é muito modico. Vende-se em todas farmacias e drogarias e casas de commercio. — Depositos no Rio:

J. M. Pacheco, Araujo Freitas & Comp., Rodolph Hess, Aranjó Penna & F., Granado & C.

**Fabrica e deposito geral:**

**Drogaria Eduardo C. Sequeira - Pelotas**

## O LOPES

E' quem dá a fortuna mais rapida nas Loterias e offerece maiores vantagens ao publico.

As casas que mais sortes têm distribuido.

**MATRIZ:**

**RUA DO OUVIDOR, 151**

**FILIAL:**

**R. DA QUITANDA, 79**

(Canto Ouvidor)





# AVENIDA

Agua de Alfazema  
 Ambreada

Adstringente e Estimulante.

Recomendada para corrigir  
 as imperfeições da pelle.

Litro, 8\$500 - 1/2 Litro, 5\$500  
 1/4 de Litro, 4\$000

DEPOSITO:

Perfumaria AVENIDA

142, Avenida Rio Branco-Rio

Telephone: Central 1318

--- Qual é o mais importante, o primeiro dos sacramentos? pergunta o vigário na aula de catecismo.

--- O casamento, responde o Zequinha, garoto de sete annos.

--- Não, meu filho, o primeiro é o baptismo.

--- Pois lá em casa, explica o pequeno, primeiro papae casou com mamãe; depois é que eu nasci e fui baptisado...

--Que entende V. por lei da offerta e da procura?

--- E' uma coisa muito simples; eu estou desempregado ha dois annos; se offerecer os meus serviços diminuo-lhes o valor; assim fico á espera que me procurem para eu impôr o preço.

— O Xico é tão surdo que o unico rumor que consegue escutar é a musica do hymno nacional.

— Já é ser patriota...

— Não é por isso; é que quando tocam o hymno todos se descobrem...



Deliciosa é a sesta quando se tem por panorama a Guanabara, e, á sombra de uma arvore, uma rede do Ceará

CASA CEARINA  
 (Productos do Norte)

Rua Buenos Aires, 50  
 Tel. Norte 6522



# A' Paulicéa

Largo de S. Francisco de Paula, 2

## NOVIDADES DE INVERNO

para senhoras e crianças

examinem primeiro os nossos grandes sortimentos e confrontem os preços.

*Lãs, Sedas, Casacos, Pelles, Boás, Malhas, Cobertores, Roupas Brancas e Artigos de Cama e Mesa.*

No Garnier.

— Sabes? — observa um poeta cabotino; — appareceu um livro em que é citado o meu nome!

— Já sei qual é! — affirma o Lima Barreto.

E, terrível:

— E'... o catalogo telephonico!

**Santelmo**  
O Rei dos Sabonetes.  
Guilry-Rio.



Porque pagar 15\$000 por um afiador de aço, quando pode adquirir um de **Carborundum** pela insignificante quantia de 4\$000 em qualquer loja de ferragens ou nos Agentes

**GLOSSOP & C.**

Rua da Candelaria, 57

RIO DE JANEIRO

## A DIGESTÃO

Não o que lemos, mas o que lembramos é o que nos instrue. Não o que comemos, mas o que digerimos, é o que nos nutre e fortalece. Não é com fome que se curam as doenças do estomago. Não é com purgantes que se curam as doenças do estomago. Não é com tónicos, ainda sob fórma de pilulas, pós ou líquidos, que se curam as doenças do estomago. Quando o estomago está fraco e doente, precisa-se dar-lhe todo o descanso possível tomando algo que faça o que o estomago faz quando está são. Um dispeptico é uma pessoa com um estomago cansado, debil, exausto. Para o estomago recobrar a faculdade de digerir bem, deve-se tomar uma medicina que faça as suas vezes e seja elaborada precisa e exclusivamente para o estomago e para nada mais. Essa medicina se chama:

## Pastilhas do Dr. Richards

Que é o que chamamos dyspepsia? O paciente sente-se cansado, somnolento e com mau gosto na bocca, especialmente de manhã. Accumula-se nos dentes uma saliva viscosa e repugnante. Perde-se o appetite e o bom humor. Ha no estomago uma especie de carga ou repleição, que por vezes se troca em sensação de vacuo que não desaparece nem mesmo tomando alimento. Olhos cavados; mãos e pés frios. O dyspeptico está sempre fatigado sem tirar allivio do somno, e com o tempo torna-se nervoso, desgostoso, taciturno, tímido. Ha um certo enjão qual se tudo volteiasse em roda, sobretudo ao erguer-se de repente. Occorre prisão de ventre; secca-se a pelle e aquece-se ás vezes; urina escassa e avermelhada, depositando sedimento. Ha eructações; o alimento sobe á bocca ou á garganta, umas vezes com sabor agro, outras doce; o coração palpita; apparecem manchas e pontinhos no ar e sente-se grande prostração e debilidade. ISTO CHAMA-SE DYSPEPSIA, e cura-se com as PASTILHAS do DR. RICHARDS, não com cura-todos.

### O MELHOR LAXANTE

LAXOCONFEITOS do DR. RICHARDS para os que padecem de hemorrhoidas (almorrhoimas), prisão de ventre habitual e suas consequencias. PROVE-OS!

Do «Dia», noticiando as solennidades commemorativas da morte de Floriano:

«Uma coisa, porém, faltava para a terminação dos que ainda hoje se desobrigam do dever de glorificar a memoria de Floriano e esta foi feita em palavras eloquentes e sinceras ao dr. Carlos Sampaio, pelo sr. Americo de Albuquerque, republicano do tempo de Floriano, etc».

Essa «terminação dos que desobrigam» nos desobriga de qualquer commentario. Por isso terminamos aqui.

Ainda a commemoração da morte do marechal de Ferro, segundo os jornaes do dia seguinte:

«Ao terminar as cerimoniaes, foram distribuidas duas folhas de papel a cada um dos presentes, contendo um soneto do sr Carlos José de Sousa «Ao inacessivel Floriano», com a legenda: «Acima de tudo, Tu; acima de Ti, nada», e a outra, umas quadras do sr. Americo de Albuquerque a Floriano — «Eucharestia em luz».

O inacessivel Floriano se resuscitasse mandava metter em Santa Cruz esses dois poetas. E nem o sr. Epitacio, seu velho inimigo, lhe negaria razões.



D. QUIXOTE



Aproveitem os Elegantes  
o que nós lhes oferecemos:

**ALFAITARIA DE PRIMEIRA ORDEM  
ARTIGOS FINOS PARA HOMEM  
CALÇADOS DA MODA**

Aos preços excepcionaes do

**PARC ROYAL**

A Maior e a Melhor Casa do Brasil



D. QUIXOTE



HAUPT & CIA.

RIO DE JANEIRO

S. PAULO



Dr. — Está descendo sensivelmente, é provavel uma crise.  
Doente — O doutor está pensando que eu sou o cambio?!

MILA

Pó de arroz adherente com perfume agradável e persistente. Caixa 20500. Nas perfumarias de 1ª ordem e na rua Uruguayana n. 66.

PERESTRELLO & FILHO

Coqueluche

Tosse — Bronchite — Catarrhos da Infancia

— OURAM-SE COM O —

Xarope das Creanças

MOVEIS  
TAPEÇARIAS

LEANDRO MARTINS & C.

OUVIDOR 93 - 95



# D. QUIXOTE

## O VINHO RECONSTITUINTE — SILVA ARAUJO —

Recommendado e preferido por eminentes clínicos brasileiros



... é um preparado de primeira ordem e que merece absoluta confiança.  
Dr. Ismael da Rocha.



... um excelente preparado, que muito se destaca de productos similares não só pelo apuro do seu preparo, mas ainda pelo seu effeito therapeutico como tonico nervino.  
Dr. Freire de Carvalho Filho.



Tenho sempre no espirito um facto que muito diz em pról deste excellente preparado.  
Dr. Americo da Veiga.



Como clinico me orgulho de encontrar na therapeutica brasileira um medicamento...  
Dr. Ed. Brito.



Tuberculose, Rachitismo, Escrophulose, Anemia, Inapetencia, etc.





# THEATRO



## PRIMEIRAS

«ROMANTICA», — no *Theatro S. Pedro*.

A sala do S. Pedro apresentava, sexta-feira ultima, um aspecto de agradável anciedade: Eduardo Vieira fazia estrear mais 2 cantores — Vera Adonay e Santino Oíannatazio.

A claqué, a chamada claqué Vicente Celestino, deixava transparecer igualmente uma certa apprehensão; na platéa, Lais Areda commentava com todo o mundo o valor da garganta do 1.º tenor do *Theatro S. Pedro*... antes da estréa do cantor Santino.

Emfim, Eduardo Vieira dá os gestos do estylo, sobe o panno e não precisa dizer mais nada: apparece mais uma garganta de ouro, quilate Areda-Reynaldo Teixeira...

Logo após, apparece a nova cantora, garganta de platina, quilate Albertina Rodrigues-Augusto Linhares.

Vera Adonay tem um sabor de novidade: não calça sapatinhos de setim em todos os actos, no campo, em casa, em toda a parte, emfim como a sua collega a sra. Albertina Rodrigues, qualidade essa que foi muito elogiada pelo director de scena e pela sua costureira.

Edmundo Maia, o proveccto actor comico da Casa dos Artistas, faz sómente um garçon no 2.º acto.

De roupa preta, foi o artista de linha... no casaco, por descuido do «seu» Antonio Jayme Costa; como barytono da companhia, apresentou-se de grandes oculos, despertando assim a attenção da platéa.

Vicente Celestino foi applaudido pela «claqué», que o chamou á scena em todos os finais de actos, numa expressão eloquente... de disciplina...

## A FESTA DO S. JOSÉ!

A companhia nacional de revistas... do Alfredo Silva commemorou no dia 1.º, com um grande baile no High-Life, o seu 10.º anniversario.

O que foi essa festa de cordialidade theatral não se pode descrever.

A alegria era intensa.

A sra. Manoela Matheus distribuía, a todos, sorrisos, champagne e pernas de gallinha com a liberalidade de quem não paga a despeza.

Foi quando o Vieirinha, atirando-se sobre um fragmento de coxa que a sra. Manuela agitava na dextra, produziu a sua primeira pilheria, gritando escandalosamente:

— Matheus! Primeiro os teus!...

O Rocha devorava soffregamente todas as «babas de moça», murmurando gulosamente:

— Gosto muito disso; é a minha especialidade...

Edmundo Maia apresentou-se de frack, camisa nova e meias cuidadosamente recomendadas, representando a Casa dos Artistas.

Nestorlo Lips representou a «Santa Família» do Trianon, não bebendo nem comendo.

Ao vel-o assim, immovel, o Orlantino Lorêdo, que não largou um só momento o «buffet», exclamou radiante:

O' Nestorlo, fica ao meu lado, gosto de uma companhia assim...

E bebeu de um só gole uma taça de champagne.

Foi quando o Serra Pinto gritou:

— O' Lorêdo, você pensa que champagne é Pilogenio?

## MUTAÇÃO DE QUADRO

O Isidro grita em alto e bom som, assustando o tenor Marcondes, ultima descoberta do João de Deus:

— Attenção! Quem fôr jornalista levante um dedo para o ar!...

Milhares de dedos apparecem, quasi furando o tecto do salão.

— E' para tirar uma chapa, explica o Isidro, marcando a scena com cuidado, etc., etc.

O Cardoso Machado continúa ainda com o dedo esticado, quando o Brasil Falcão intervem:

— Abaixo o dedo, Machado: todo o mundo sabe que você não tira photographias.

Emquanto isso, o Isidro suava mais que a Itala Ferreira, sob o peso da sua responsabilidade de mestre sala.

O Witte quiz sentar-se no chão e o Alfredo Silva pilheriou:

— Ninguem precisa aqui de ponto; o Silveira não está falando...

João de Deus não sahio do jardim, de onde escuta, enlevado, a voz sonora da joven artista e estrella Casemira Ferreira, enlevo que o proprio Isidro interrompe:

— Só faltam aqui a Cremilda e a Auzenda...

— Para que?

— Para isto ser o jardim... das Oliveiras...

E assim correu a festa de anniversario da companhia do S. José que terminou sem accidentes, ou, melhor, sem a «Mimosa», tocada ou cantada.

## AUTHENTICA

Balle do Club dos Democraticos. Muita gente e uma banda de musica. Chega o actor-auctor-chauffeur Leopoldo Fróes. Os que soffrem dos nervos abandonam o recinto.

Mas o proveccto actor não perde a linha. Trepá no estrado da musica, empunha a batuta e... quebra-se o estrado. Os instrumentos respiram, mas o joven auctor não desanima e insiste em reger a musica.

Foi quando as notas, horrorisadas, abandonaram os respectivos instrumentos e a «Mimosa» foi executada sob a regencia do reputado «cantor-chauffeur»...

## PEÇAS NOVAS

Carlos Antunes Ferreira leu a alguns amigos a sua nova burleta «A dôr é igual».

Avisados previamente de que iam rir, os ouvintes deliciaram-se com a leitura da peça que, segundo consta, será entregue á companhia João de Deus.

No Recreio continúa em ensaios a revista «O 2º Cliché», original do actor Procopio Ferreira.

— Actor auctor... commentava o Arthur de Oliveira.

E o Armando Rosas:

— Para ser um segundo Fróes...

— Ainda falta ser «chauffeur», completou a actriz Sylvia Bertini.

No dia do anniversario da companhia do S. José, suggeriram no camarim do Isidro a erecção de uma estatua a Paschoal Segreto.

O Carlos Bittencourt, porém, não se conteve:

— Vocês estão doidos? E se o Ave-lino de Andrade fizer depois uma poesia?

Terra de Scena.



A commissão do Centenario está tratando dos films do Centenario.

— Oh! Senhores! Ainda querem maior fita que a propria Exposição?



# MAPPIN STORES

SOCIEDADE ANONYMA INGLEZA

## TECIDOS PARA CORTINAS

E' verdadeiramente notavel a variedade de tecidos que temos em stock:

SUNDOURS CRETONES MADRAS  
VELLUDOS E SEDAS

em desenhos modernissimos e de admiravel effeito.

# MAPPIN STORES

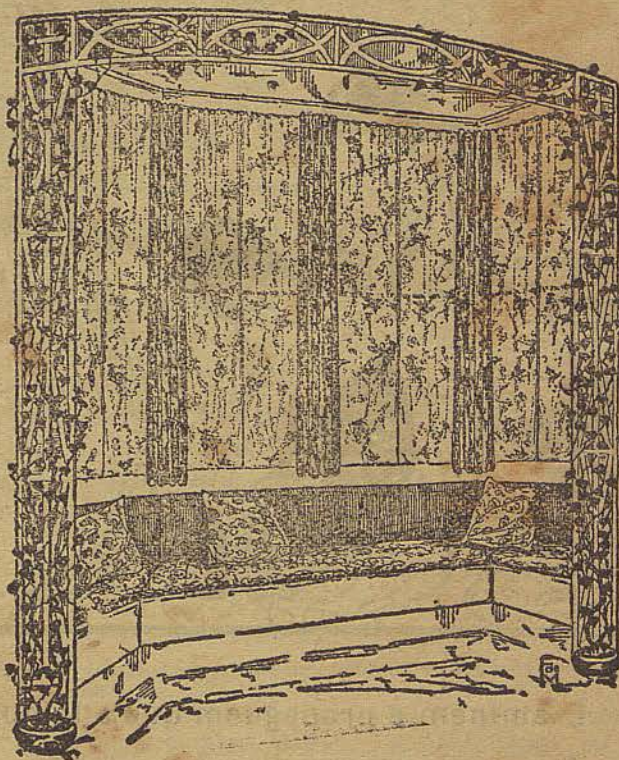
FILIAL

Rua Senador Vergueiro, 147

Tel. B. Mar 4015

RIO DE JANEIRO

N. B. — Esta casa fecha-se todos os Sabbados ao 1/2 dia.



No bonde. Mme. faz soar a campainha, preparando-se para saltar.

--- Aonde vae? --- pergunta-lhe a amiga que a acompanha.

--- Vou tirar os «fundos» do «Banco»...  
E saltou.

### Arithmetica

A' gerencia do hotel, chega, esbaforido, um freguez, declarando:

--- Eu preciso de um «quarto», «inteiro».

--- Para o senhor?

--- Não; para a minha cara «metade».

Deram-lhe um «quarto» no «quinto» andar.

Mobílias artisticas em todos os estylos.

Pagamento á vista e em prestações combinadas.

*Mobiliario Chic*

Rua 7 de Setembro, 108  
Entre Avenida e Gonç. Dias.  
Telephone Central 6266  
RIO DE JANEIRO

Rio de Janeiro, 20 de Outubro de 917.

Exmos. Srs. VIUVA SILVEIRA & FILHO.

Rio de Janeiro.

Respeitosas saudações.

Como prova de eterna gratidão, vos envio uma photographia de meu filho FERNANDO, que soffria de grandes espinhas, as quaes apresentavam feio aspecto, temendo consequencias graves, não sabendo eu explicar a causa.

Uso varios medicamentos, sem, contudo, obter resultado. Aconselhado por pessoa amiga, o fiz usar o ELIXIR DE NOGUEIRA, formula do Pharmaceutico Chimico Snr. João da Silva Silveira, unico medicamento com que tive a felicidade de vel-o restabelecido. Como a liberdade de vos enviar este meu testemnuho que por ser verdade, firmo.

Amo. e Cro. Obr. **Manoel Lopes.**

(Rua de Sant'Anna n 61)

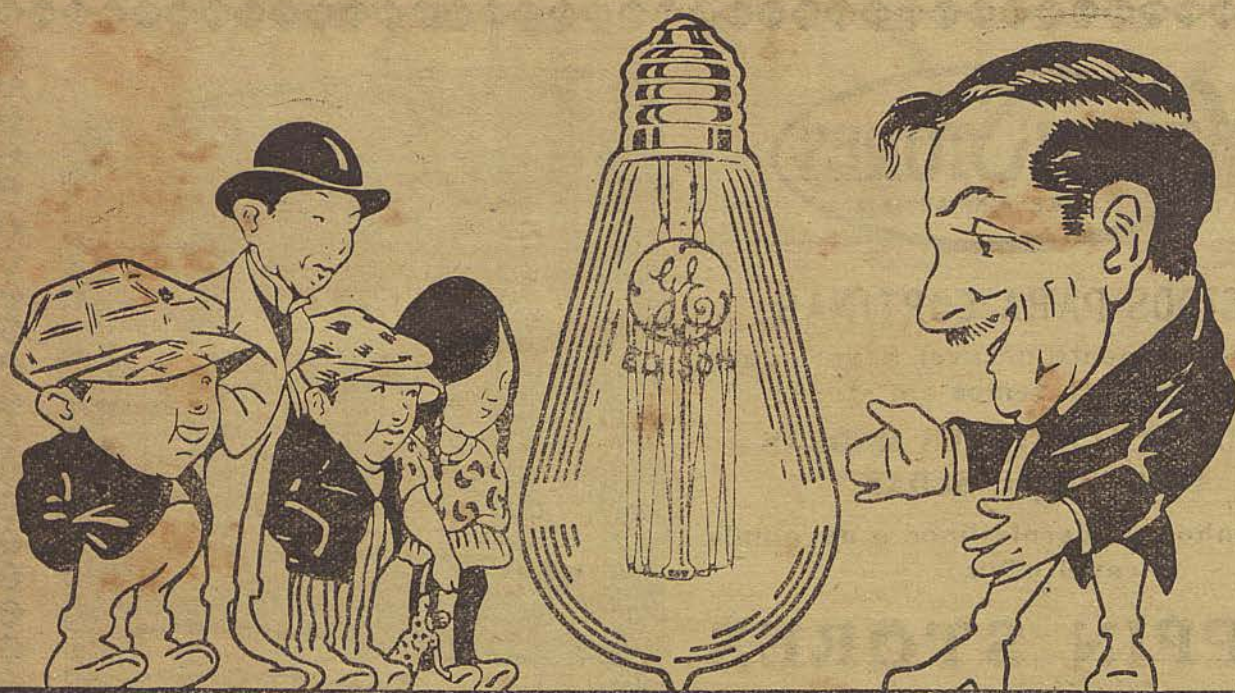
(Firma reconhecida)


Vende-se em todas as pharmacias e drogarias do Rio de Janeiro, casas campanha e de sertões do Brasil. Nas Republicas Argentina, Uruguay, Bolivia, Perú, Chile, etc.





## D. QUIXOTE



Examinem e propaguem que a lampada  Edison é a unica sem rival.

**GENERAL ELECTRIC S. A.**

AVENIDA RIO BRANCO 60-64 - RIO.

RUA ANCHIETA N. 5 - S. PAULO

## SABÃO DA COSTA DE B. M. SILVA

Exija nas perfumarias, Pharmacias e Drogarias o verdadeiro Sabão da Costa, de B. M. Silva, o unico verdadeiro e aprovado pela D. N. da Saude Publica; o mais conhecido e recomendado pelas summidades medicas do norte do Brasil. Preço 1\$000 em todo o Brasil.

*Poderoso e inequalavel nas sarnas, coceiras, empingens, darthros, eczemas, espinhas, parasitas.*

*O unico que extingue a caspa e faz desaparecer as sardas e pannos do rosto.*

N. B. Só usa este sabão quem soffre das molestias acima, não serve para toilette, porque não contem perfume e o seu fabricante devolve a importancia ás pessoas que não obtiverem resultado com o mesmo.

Deposito em todas as Drogarias. Vende-se em todas as perfumarias e pharmacias.

Fabricante:

B. M. SILVA - Rua Assemblêa, 121, sob. - Rio

**DROGAS**  
a  
**PREÇO FIXO**

RUA 1º DE MARÇO 14.16.18  
RUA VISCONDE DO RIO BRANCO. 31  
RUA CONDE DE BOMFIM. 302.304

*Granado & C<sup>o</sup>*



# D. QUIXOTE



SEMANARIO DE GRAÇA... POR 400 RS.

Caixa Postal 447

End. Tel. D. QUIXOTE

Tel. Central 942

DIRECTOR  
LUIZ PASTORINO

Redacção e escriptorio:

Rua D. Manoel, 30  
Rio de Janeiro

Capital 400 rs.

ASSIGNATURAS:

Anno 20\$000—Semestre 11\$000

Estados 500 rs.

## Annuncios do "Jornal"



NÃO sei se o leitor se dá ao máo costume de ler os annuncios do *Jornal do Commercio*.

Presumindo que seja homem serio, casado, pae de filhos, socio da Liga pró-moralidade, não se dê a taes venenosas leituras.

Venenosas, sim; porque um cavalheiro que abra o venerando orgão e em vez de ler as *Varias do Felix* que algumas vezes são do Epitacio, mergulha os olhos nas paginas compactas dos annuncios, está em perigo de perder a santa pudicicia que Deus lhe deu e

habilita-se a, quando morrer, ir justar contas com Pedro Botelho, que não é parente do commendador do mesmo nome.

Olhe que ha dias por inadvertencia (juro-o com os dedos em cruz) caui-me sob os olhos uma pagina de annuncios dos entrelinhados, em cicero, do venerando avô da imprensa e, nem sei de vergonha como o conte, encontrei lá bellezas como esta:

### MOÇA MORENA

«Cavalheiro estrangeiro deseja aproveitar a sua estada no Rio para apprender a conjugar em portuguez o verbo amar com moça agradavelmente morena, amavel e original que tenha conhecimentos de francez e deseje algumas distracções fóra do seu trabalho; resposta no escriptorio desta folha, a Outubro».

Viu, pudico leitor? O desavergonhado chega ao Rio e logo lhe dá ganas de apprender grammatica portugueza; mas não pretende fazer della um estudo completo e methodico; contenta-se com os verbos, ou, mais especialmente, com o verbo amar.

E' natural que para isso procure um professor; mas elle faz questão de sexo; o professor homem não tem a mesma paciencia da mestra mulher; se para lidar com creanças as mulheres são preferiveis, quanto mais para ensinar marmanjos. E' justa, pois, a preferencia do estrangeiro.

Onde, porém, a exigencia do sujeito chega a indignar-nos é quando elle pede professora que seja agradavelmente morena; já não lhe serve morena *tout court*, ella quer que o jambo seja agradável, e, mais, que a preceptora seja amavel e original. Já é!

Não sei se a estas horas o cavalheiro já terá encontrado o que procura; mas se elle não faz questão de que o moreno seja, além de agradável, um pouquinho carregado, daqui o enviamos á preta dos pasteis.

Essa historia de apprender linguas está positivamente na grande moda.

No mesmo dia, na mesma pagina, lê-se o seguinte:

«SOLTEIRO—Estrangeiro, deseja apprender portuguez com uma senhorinha bonita, brasileira, podendo passeiarem juntos; resposta no escriptorio desta folha a H W».

Esse, pelo menos, não faz questão do matiz da face da mestra de portuguez; quer apenas que seja bonita e não o censuramos por isso.

Apprender com a prof. Daltro é coisa que só bororó e nhambiquaras podem supportar. Antes ter por mestre o João Ribeiro, o Laet ou o Hemeterio.

Mas não é apenas para apprender linguas que ha cidadãos que annunciam no *Jornal*. Ha tambem os que desejam trocar idéas:

«Senhor de espirito e boa educação, procura o conhecimento de uma senhora viuva, para troca de idéas. Discreção incondicional; cartas a G. A. no escriptorio desta folha.»

Que idéas terá este sujeito em duplicata, ou que não lhe sirvam mais, que assim as pretenda trocar com uma senhora viuva?

Elle diz-se homem de espirito e não temos o direito de duvidar de uma tal affirmacção

Se elle o é, deve ter idéas magnificas, espirituaes, originaes; é muito difficil que encontre em pessoa do outro sexo solteira, casada, ou mesmo viuva, idéas em condições de se prestarem a uma boa troca; sahirá fatalmente perdendo.

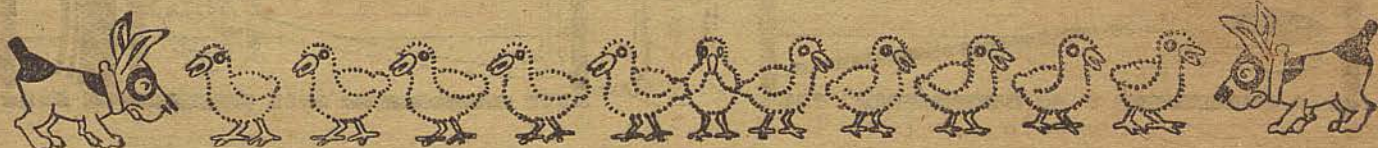
O leitor é que nada perdeu lendo estas breves considerações; ao contrario, verificou que ha no fundo destes annuncios um perigoso veneno para a sua alma simples e innocente.

Como no caso da conhecida anecdota, quando as moças acudirem ao appello, perguntarão ao annunciante:

—O sr. me convidou para ensinar-lhe portuguez, para trocar idéas, ou p'ra que então?

E será fatal a resposta do cujo, muito enfiado, baixando os olhos:

—Foi p'ra que então...







UM «ESTRADISTA»

O Plínio de Godoy não cabe em si de contente com o éxito, realmente estrondoso, da inauguração da Estrada de Ferro dos Campos do Jordão. O velho senador pindamonhangabense, depois da excursão que o Washington fez á chamada Suíça brasileira, não fala noutro assumpto. A viagem do presidente é a sua máxima preocupação, a sua obsessão de todos os instantes.

Um dia destes conversava-se na salinha de café da Camara momentos antes da reunião da Constituinte, quando, no meio da palestra que versava sobre a attitude do Mario Tavares no caso da emenda relativa á nomeação do procurador geral do Estado — emenda que o "leader" foi obrigado a defender, embora ella prejudicasse o "lacerdismo" — o senador Godoy atalhou o Fortes Junior que era quem estava com a palavra:

Vocês sabem qual foi o primeiro pensamento do Washington quando a comitiva chegou ao fim da viagem? O Washington ficou tão entusiasmado com o traçado da via-ferrea que teve idéa de mandar arrancar os trilhos e transformar o leito numa estrada de rodagem.

— Isso é que é ser "estradista" — resmungou o Fortes que anda amuado com o governo — "estradista" de rodagem.

Disse e foi rodando.

O "Popularissimo" informou ha dias que o sr. Lema, ministro do Exterior da Hespanha, declarou ao encarregado de negocios do Brasil que a prohibição da emigração para o nosso paiz não se applica ás familias que queiram vir para cá.

Applica-se, naturalmente, ás que não queiram vir.

A HISTORIA DO BODE

Não; não é isso que pensaram... O caso do bode é authentico e occorreu alli no Danzi, aquelle barbeiro que inventou uma loção que faz crescer cabelo até nas bolas de bilhar, o que não obsta que elle seja tão careca como as alludidas bolas.

O Danzi, como nenhum de seus freguezes ignora, é o maximo expoente dos

barbeiros palradores. Discutidor e mettido a sebo como elle só. Ora, um dia destes, ensaboava o Danzi o rosto do capitão Rodolpho, que, apesar de dar a vida por uma prosa, fica insupportavel e casmurro, quando deixa de tomar um café com o Mario Tavares e não dá com o "leader" um passeiozinho pelo Triangulo.

Precisamente num desses dias — o dia em que occorreu o caso verídico que estamos narrando — entendeu o Danzi de ferrar uma discussão com o official do salão a proposito de animaes intelligentes. E, ou porque fosse sua intenção lisongear o capitão, ou porque fosse mesmo essa a sua opinião, sustentava o Danzi que o animal mais intelligente da criação, depois do "homo-sapiens", era o macaco.

O official discordava: reconhecia que o macaco era, de facto, um bicho vivo, experto, matreiro; não era, porém, o mais intelligente.



Dr. Ernesto Masl.

Este logar cabia ao elephant. Dizia isto não porque houvesse ganho na vespera nesse bicho. Não costumava elogiar por interesse: dizia isto porque estava convencido de que falava a verdade.

O Danzi queimou-se e, abandonando o freguez com metade do rosto escanhoado e metade coberto de espuma postou-se no meio do salão para melhor expender os seus argumentos.

O antagonista tambem era teimoso, de maneira que a discussão se prolongaria indefinidamente se, de repente, não se lembrasse o Danzi de propor que o caso fosse resolvido por arbitragem. Estava alli o capitão Rodolpho, homem de luzes, que discute no Senado, que sabe as coisas... O capitão resolveria.

Mas o Rodolpho, que com o rosto coberto de sabão, espumava de raiva, não esteve pelos autos e explodiu num dos berros mais estridentes de toda a sua longa vida parlamentar:

— Sabem vocês, cachorros, qual é o animal mais intelligente do mundo? E' o bode!... E' o bode, que tendo barba, nunca se lembrou de procurar um barbeiro para raspa-la!

Vão pentear macacos!

— O João Passos deve andar mais "pessimista" com a approvação da emenda sobre a escolha do procurador geral do Estado.

— Nem é para menos. O tempo d'elle está passando...

E o garoto passou de largo.

— Porque será que o "illustre amigo do general Uribe y Uribe" anda tão casmurro?

— Ora, porque o Alcantara Tocci tomou o logar d'elle.

— Que logar?

— O logar de "cabaretier" de fim de banquete.

SO' PARA HOMENS

O sr. Rozemberg annunciou pela imprensa que "Le couché de la mariée" era uma peça só para homens. Resultado: o Municipal encheu-se de mulheres. Os homens tiveram pejo de comparecer...

Mutt, Jeff & Cia.





# D. QUIXOTE

## PEZAMES

A palestra hoje é sombria,  
Pois que é tristíssimo o assumpto;  
Não pode haver alegria  
Quando se fala em defunto.  
Mas que o leitor ria ou gema,  
Musa minha! não descores;  
Sigamos o nosso lemma:  
*Ridendo castigat mores!*

Mais veloz que o pensamento  
Correu pelo quarteirão  
A nova do passamento  
Do Conrado Hilarião.  
O velhote, coitadinho,  
Fitando a mulher a custo,  
Morreu como um passarinho  
E esticou-se como um justo.

Mal elle tinha fechado  
Os olhos á luz do mundo,  
Houve um berreiro damnado,  
Um turumbamba profundo!  
A mulher, d. Candinha,  
Berrou, teve faniquito,  
E a filha, Sinhá Ritinha,  
Teve um ataque exquesito.

Ambas rolaram no chão,  
E, enquanto as duas gritavam,  
Já em todo o quarteirão  
A noticia commentavam.

— Seu Sá — um typo dizia —  
Você verá que o Conrado  
Deixa avultada maquia  
A' filha que é um bom achado.  
— Eu por mim — responde o Sá,  
A quem aguça a cobiça —  
Acho que a mãe não é má...  
Veremos depois da missa!

Sae o enterro Gravemente,  
Com uns ares de consternados,  
Lá vão hypocritamente,  
Um a um, os convidados.  
Como isto causa quisillia,  
Com uns modos compungidos,  
Vão, á enlutada familia,  
Dar uns pezames fingidos:

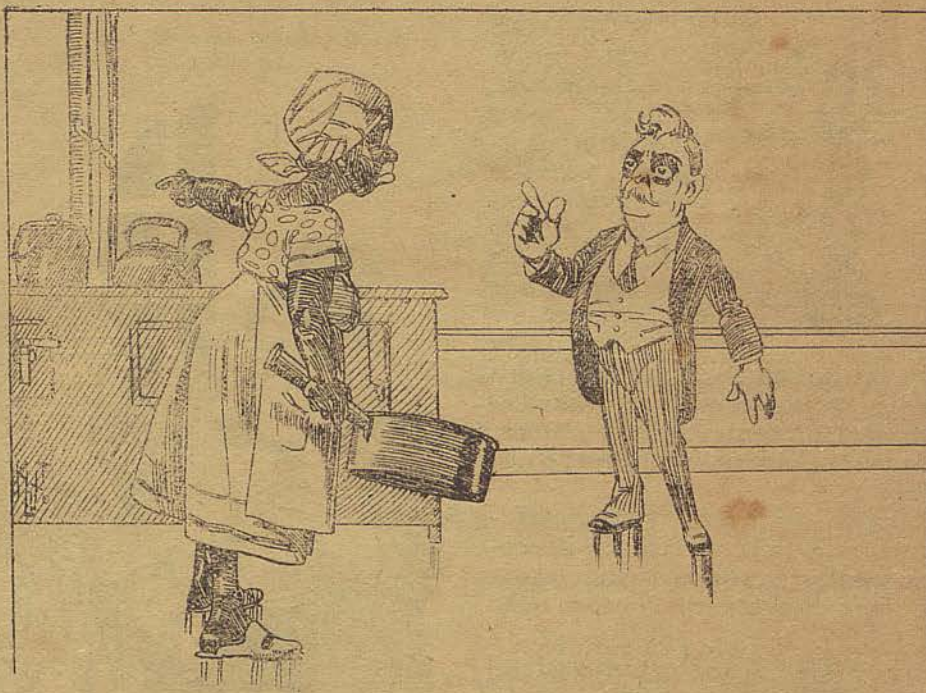
— Não sabe como eu queria  
Ao distincto e leal Conrado;  
Como elle outro não havia,  
Era tão bom — tão honrado!  
E quem pensar poderia  
Que tão depressa se fosse!  
Ainda o vi outro dia,  
Na rua, comendo doce...

— Com certeza o que o matou,  
Volve um mulato pernóstico,  
E' que o doutor se enganou  
Ao fazer o diagnostico.

Diz um patricio: — O patrão  
Mandou-me ao enterro *bir*  
Porque elle na *incasião*  
Tinha um freguez a *serbôr*.

Sae-me outro com outra asneira,  
Outro com grande estopada;  
E a viuva, queira ou não queira,  
Tem de aguentar a massada.

## O grande administrador



Cosinheira — *Dotô Pitaço, disque t'ahi os inquilino sem casa, os home do comêço, os operáro da caristia, um tá dl cambio e mais um montão de gente que disque são recramadôs!*

Tio Pita — *Cale-se! Não quero saber disso! O que quero é saber onde é o armazem em que você compra para reclamar os 20 ojo a que tenho direito.*

Cosinheira (resmungando) — *Esse hôme invez de tratá dos qui fazê delle vem se metê no trabáio dos ôtro.*

Não parou inda a arrelia,  
Pois no fim de uma semana  
Chega da tal missa o dia...  
Que praxe tola e tyranna!  
Vae a viuva, crueldade!  
Envolta do negro veio,  
Tenha ou não tenha vontade,  
Fazer na igreja escarceu,  
E segundo usança antiga,  
Ante esse povo basbaque,  
A Ritinha — forte espiga! —  
Tem de fingir outro ataque.

Passam mezes. A Ritinha  
Casou com um convidado,  
E o Sá, da d. Candinha  
E' o esposo idolatrado.  
Houve uma grossa função...  
Onde estão prantos e ais?  
Do Conrado Hilarião  
Já ninguem se lembra mais.

Oravla.

Na ultima reunião da commissão de festejos do Centenario, o dr. Anthero de Almeida extranha que o dr. Carlos Sampaio escreva "atenção", "atribuir" e "atenuante", com um "t" apenas.

Mas o dr. Alfredo Pinto esclarece:

— Elle não é, então, o presidente do "come l'?"

## NOVOS RICOS



EZ horas da noite.  
No palacete do abastado industrial, sr. cav. Giovambattista Pirolini, muito conhecido aqui em S. Paulo, é grande a animação. Dança-se, joga-se e palestra-se.

Aqui, é um grupo de rapazes que critica, maliciosamente, o exaggerado decote das riquissimas «tollettes». Alli, é uma meia duzia de «cav.», «uff.» e «com.» que commenta a ultima rusga entre «fascistas» e comunistas, lá na patria longinqua. Acolá, discute-se a ultima derrota do Palestra.

Parou a orchestra. Vae fazer-se ouvir agora um eximio violinista, convidado para abrilhantar a «soirée».

Tirando o instrumento da caixa, o violinista mostra-o com orgulho ao dono da casa:

— Este violino é velho, tem duzentos annos.

— Non fa male, ninguem repara, diz-lhe, conciliador, o cav. Giovambattista, na sua lingua italo-portugueza, toque assim mesimo.

S. Paulo.

Ocid.



Cães e gatos



EPARADOS por uma inimizade tradicional, explicada por uma historia pittoresca, os cães e os gatos têm os seus amigos dedicados e os seus adversarios extremados.

E' verdade que ha pessoas que gostam igualmente de uns e outros, assim como as ha que detestam a ambos. Estas são, porém, em pequeno numero.

A maioria tem as suas preferencias ou pela vivacidade do *canis familiaris*, ou pela indolencia do *felis domesticus*.

O Anselmo, por exemplo, é grande amigo dos gatos e adversario acerrimo dos cães.

Explica elle essa preferencia allegando a ferocidade da raça canina, em opposição a doçura da felina.

Elle gosta de fazer resaltar essa antonymia, e termina sempre o seu discurso com estas palavras:

— O cão avança até para o seu dono. E o gato? Os senhores já viram um gato sahir latindo atraz de alguem e ferrar-lhe os dentes na perna?

— Mas, Anselmo, exclama um, como quer você que um gato saia... latindo?

O Anselmo, porém, já vae longe, e não ouve a objecção.

Deixemol-o, porém. Eu não pretendia falar propriamente dos cães e dos gatos.

Queria apenas relatar a indiscreção de um petiz, de que elles foram causa.

Outro dia fui fazer uma visita, e, como sóe acontecer, mandaram-me, enquanto os donos da casa não appareciam, uma experta creança de 4 annos.

Acompanhando-a, entraram na sala um bellissimo galgo e um não menos bello gato Angorá.

O petiz começou a falar dos dois bichos, seus companheiros inseparaveis.

Nouveaux riches



— Oh, filha! Pois tu, uma senhora rica, assim, quasi nua! Tem paciencia. Veste a capa de borracha.

— E elles são amigos? perguntei eu.

— São, respondeu elle, mas ás vezes brigam muito e custam a fazer as pazes.

Esteve um momento calado, a cabeça baixada com ar pensativo e o dedinho roliço espetado na face rosada; depois ajuntou:

— São como papae e mamãe.

Gull Marso.

Recital de poetas

Realisa-se no proximo sabbado, 9, no salão da Bibliotheca Nacional, o recital de poetas da nova geração, organizado pelos escriptores Adelino Magalhães, Andrade Muricy e José Vieira, sob a presidencia da exma. sra. d. Angela Vargas, com o concurso de suas gentis alumnas e da exma. senhorinha Véra Santoro.

O programma é extenso e variado, sendo a primeira parte uma homenagem á memoria do escriptor Carvalho Ramos, ha pouco fallecido.

Gratos pelos convites que recebemos, para esta reunião de arte.



# D. QUIXOTE

— Lindo o presente que te offereceu o teu noivo no dia dos teus annos!

— Muito.

— Deve ter custado carissimo.

— Creio que não; elle arrancou a etiqueta com o preço.

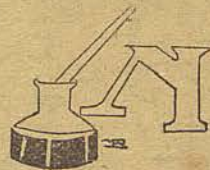
— Qual será o lemma do Bernardes, na presidencia? - indaga o sr. Soares dos Santos.

— O nome de uma cidade mineira - informa o sr. Francisco Sá.

--- ?...

--- «Passa a quatro»!

## Na Camara



o auge da indignação, o deputado opposicionista atira ao seu collega da maioria esta phrase insultuosa:  
— V. Exa. é um burro!

Escandalo. Soam os tympanos. Gritos: Retire a expressão! Retire a expressão!

— Retiro, sr. Presidente; insisto, entretanto, em affirmar que o illustre deputado não está bom da cabeça?

--- Porque? Que base tem V. Exa. para affirmar-o? torna o outro, indignado.

— Eu, nenhuma; consulte, porém, V. Exa. um veterinario e verá o que elle diz.

## As horas

(Parodia ás Pombas de Raymundo Corrêa)  
Num escriptorio commercial.

Vae-se um minuto celere passando;  
Vae-se outro mais, mais outro; enfim, ligeiros,  
Vão-se minutos muitos e fagueiros,  
Apenas vae a tarde descambando.

E quando os empregados, galhofando,  
Deixam as pennas, fecham-se os tinteiros;  
E ao marcar as cinco horas os ponteiros,  
Vão-se os rapazes trefegos, fumando.

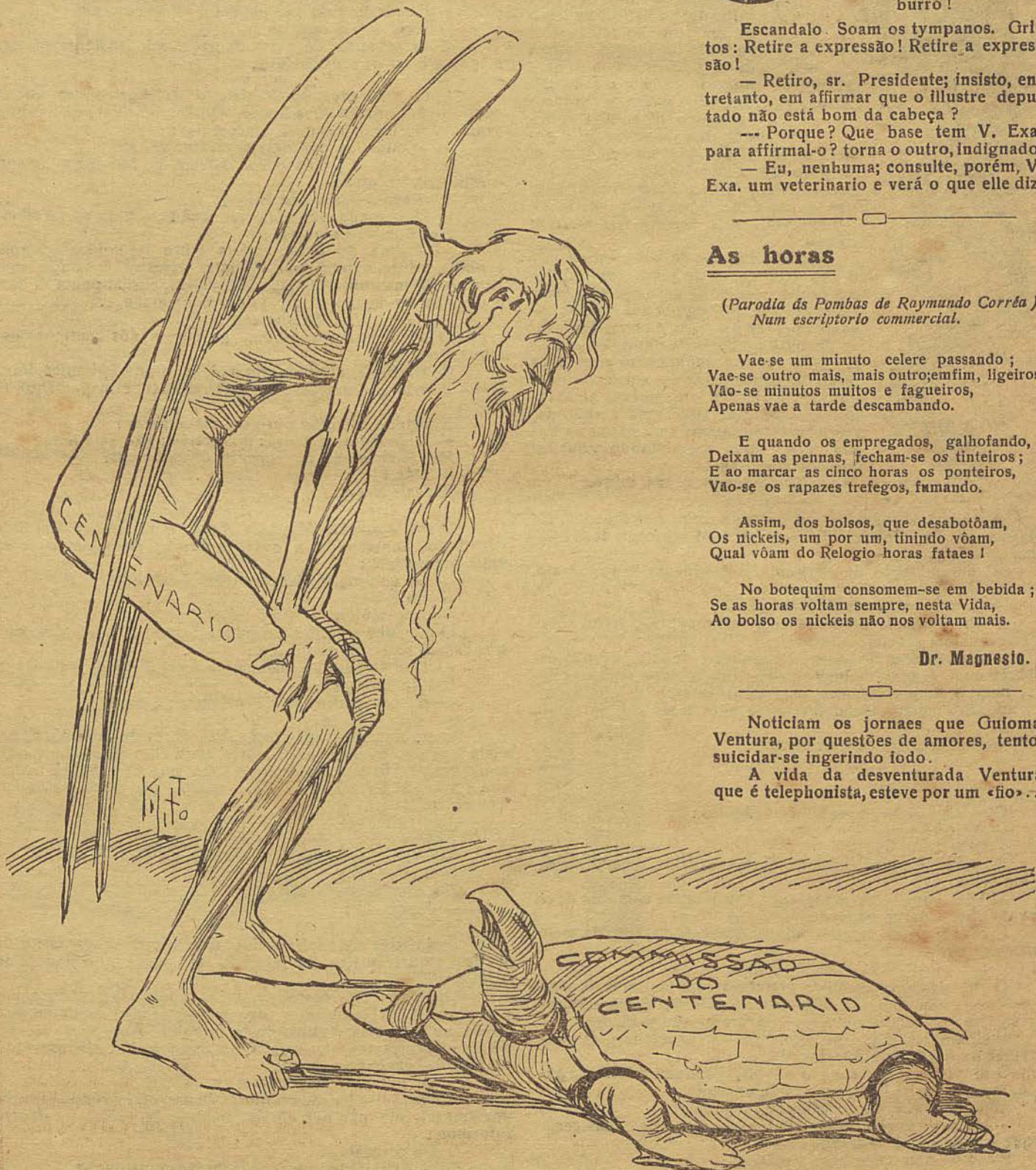
Assim, dos bolsos, que desabotôam,  
Os nickeis, um por um, tinindo vôam,  
Qual vôam do Relogio horas fataes!

No botequim consomem-se em bebida;  
Se as horas voltam sempre, nesta Vida,  
Ao bolso os nickeis não nos voltam mais.

Dr. Magnesio.

Noticiam os jornaes que Guiomar Ventura, por questões de amores, tentou suicidar-se ingerindo iodo.

A vida da desventurada Ventura, que é telephonista, esteve por um «fio»...



O Velho --- Com você e mais os outros kagados, a minha festa vae ser mesmo uma... porção de kagados.



# ELEGÂNCIAS



A morte subita que teve Paulo Barreto foi, como se sabe, um dos factores da sua apothose final. Tivesse o illustre jornalista morrido na sua cama, no seu quarto, rodeado de amigos, victima de uma febre má ou de uma pneumonia, e a cidade não lhe teria dado o conforto posthumo d'aquellas manifestações de pesar. E' o genero de morte que dá relevo ao defunto. O povo gosta de tudo que é publico — espectaculos, bilgas, «meetings», — e não é por outra cousa que se interessa, geralmente, pelos homens que morrem na rua.

Certos disso, e de que a morte não é tão feia como se pinta, resolvemos, um destes dias, abrir um inquerito, para saber como é que alguns dos nossos homens illustres desejam morrer. Tratava-se de uma syndicancia natural, de uma pergunta tão innocente como a que lhes faziamos consultando-os sobre o modo porque desejariam comparecer ao theatro, — e foi, por isso, sem cerimonia, sem constrangimento, sem papas na lingua, que vamos perguntando áquelles que nos recebiam:

— Como deseja v. exa. morrer?

A primeira consulta, de accordo com o protocollo, foi feita ao sr. dr. Epitacio Pessoa. «A tout seigneur, tont honneur».

A' enunciação da pergunta, o Presidente deu um pulo.

— Que é que está perguntando?

— Como deseja v. exa. morrer.

O dr. Epitacio empallideceu. De repente, porém, recobrando a calma official, confessou:

— Se o genero de morte dependesse de mim, eu não escolheria nem a febre palustre, nem a tuberculose, nem a epilepsia, nem o ataque cardíaco, nem o fuzilamento. A minha carreira politica reclama um fim mais alto, mais subido, mais elevado.

— Um desastre de automovel?

— Suba!

— Um naufragio?

— Suba!

Com essa ordem para subir, subimos:

— A forca?

— Suba!

E como não acertassemos, s. exa. espetou o dedo no ar, e falou claro:

— Uma queda de aeroplano! Um homem como eu deve cahir do alto. Compreendeu?

E mandou-nos arrastar affectuosamente para a rua, pelo cabo da Guarda.

O dr. Homero Baptista matutava com um lapis na mão sobre uma folha de papel, organizando pelotões de algarismos para sustentar o cambio, quando penetramos no gabinete.

— Como deseja v. exa. morrer? — perguntamos, de choFRE, antes de qualquer cumprimento.

O dr. Homero, descansou o lapis, escondeu a folha de papel, e, espantado, pediu repetição da consulta.

Repetimol-a. E a sua resposta foi prompta:

— Homem, você veio me lembrar, agora, uma cousa certa em que eu não havia pensado.

E como quem descobriu a polvora:

— Quem sabe se um imposto sobre a morte não salvaria as finanças nacionaes? Arranjar-se-ia, para isso, uma tarifa:

quem se suicidasse, pagaria dez mil réis. Quem morresse de d e syntria, cinco. As victimas de febre amarella, quatro. E assim por diante. Essa medida teria duas vantagens: salvaria o The-souro e obrigaria a população a morrer o menos possivel.

— E se o defunto não pagasse? — aventuramos.

— Seria... resuscitado!

E arrancando, de novo, da pasta, a folha de papel, reco-meçou a fazer os seus calculos.

Foi no elevador, no Ministerio da Agricultura, que encontramos o dr. Simões Lopes. Olhamol-o dos pés á cabeça, examinando-lhe a saude. E atacamol-o:

— Doutor, de que deseja morrer v. ex. ?

— O senhor é o caixeiro viajante da Morte? — indagou o ministro, intrigado.

E vendo a nossa bôa fé:

— Que qualidade de morte você tem, para se escolher?

Enumeramos algumas:

— Angina do peito, varíola, febre typhoide, sarampão, syphilis, infecção intestinal, uremia, desastre de bonde, envenenamento involuntario, bala de revolver, corda, ponta de faca, congestão do figado, asphyxia por submersão...

— Basta! — pediu o ministro.

O sortimento era, porém, grande, e nós continuamos a mostrar-o:

— Diabetes, albuminuria, colera, peste bubonica, aneurisma, arterio sclerose, susto, soterramento, esmagamento, indigestão...

Afflicto, o ministro obrigou-nos a parar:

— Diga-me uma cousa: indigestão; não está bom?

Mas lembrou-se, de repente, do principal:

— Dóe?

E desfalleceu.

O dr. Azevedo Marques é um ministro que tem linha para tudo. Anunciada a nossa presença, despejamos-lhe em cima a pergunta:

— De que morte deseja v. ex. morrer?

— Eu?

— Sim, senhor.

O ministro meditou um pouco, mão no queixo, e, com tres rugas na testa, confessou:

— Homem, você appareça por aqui depois.

E despedindo-se:

— Eu vou consultar o Presidente; sabe?

O sr. ministro da Viação, dr. Pires do Rio, é a figura mais joven do ministerio. A morte, para elle, ainda deve estar muito longe. Diz-se, mesmo, que, para que não chegue nunca, elle a mandou buscar, ha alguns annos, por um expresso da Central do Brasil.

Aggredimol-o:

— Que genero de morte deseja v. ex. ?

— Genero?

— Sim, senhor.

E s. ex., logo:

— Feminino!

Das pastas civis faltava-nos um ministro, apenas: o da Justiça, o qual, justiça lhe seja feita, é a figura mais illustre do Ministerio.

Oculos pretos, rosto sombrio, modificado, apenas, por um sorriso de Gioconda, o dr. Alfredo Pinto esperava-nos, mudo, no seu austero gabinete de trabalho. Ante a sua impassibilidade, tomamos um susto. O sr. ministro já teria morrido? Na duvida, chegamos perto:

— De que desejaria morrer v. ex. ?

A figura illustre, como num milagre, illuminou-se. E uma voz amavel, que não parecia da sombra de ainda ha pouco, informou:

— Do coração...

Fóra, na sala de espera, conversavam senhoras.



DOS BANCOS A'S CADEIRAS

NO MUNICIPAL

ESCOL ANORMAL

Quivindo os mestres.

«Enquêtes» a vapor.

Dos criadores de corações, como diz o hymno de saudação aos inspectores escolares, que a guryrada, de quando em vez, entôa nas escolas, o professor Velho da Silva é dos mais abastados.

Não só atravez da theoría, como da practica pedagogica, é um pedagogo.

A sua aula modelo, como disse a maxima competencia e a capacidade maxima da Instrucção, são, apesar da discordancia do sujeito com o verbo, a prova provado desta abastança.

O systema metrico decimal encontrou nelle, não direi o seu Pedr'Alvares, mas o famoso Caminha da carta famosa.

Pelo menos ninguem melhor do que elle caminhou por sobre os mares desconhecidos e tenebrosos da arithmetica.

Encontramol-o num bond de Uruguay e Engenho-Novo.

O Velho é velho, mas não detesta as coisas novas, principalmente tratando-se de bond.

— Que pensa, professor, dos predios escolares, fomos logo indagando.

— Muita coisa, meu amigo! O predio escolar é tudo!

— Tudo ou nada?!

— Sim; tudo ou nada! O predio escolar é um lugar de estudo e *ex-tudo* é nada.

Aproveitamos o ensejo para felicital-o pelo trocadilho... arithmetico.

Pensamentos mal pensades

I

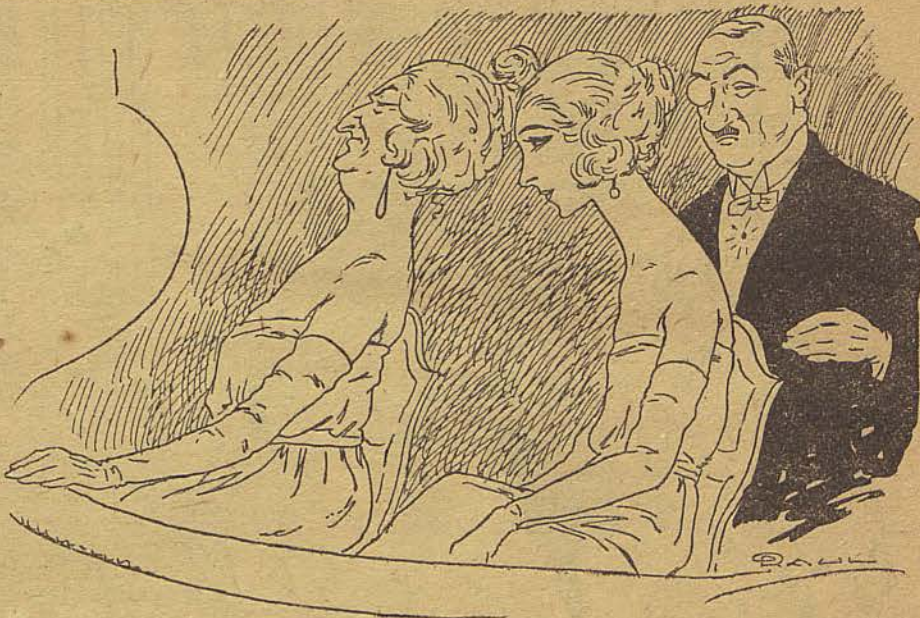
A vida é a propria morte; a gente vive morrendo desde o nascimento.

Custodio Nunes.

II

A vida é boa; a ambição do homem é que a torna pessima.

Venerando da Graça.



— Que será isso de Marouf?

— Algum turco de prestações que entrou no lyrico.

III

O dinheiro é o mal da vida; faz a gente perder a cabeça.

João Baptista.

IV

Oh! os bons tempos de Abrahão!...

Cirno Lima.

V

O homem é quem faz a vida. Isto é tão verdade que quem não faz nada, quasi sempre morre de fome.

Gustavo Barroso.

Bilhetes postaes

Correspondencia ex-colar

Dr. Cesario Alvim  
9º Districto

Que é que V. S. considera merecimento? Inteligencia? Memoria? Illustracção? Bondade? Serenidade? Doçura? Carinho? Amor? De sua resposta depende a minha promoção.

Um adjuncto preterido.

Mexericos pedagogicos.

Dizem...

que a comissão de promoção não podia ser melhor constituída.

que, agora, vamos ter Justiça... justa.

que d. Esther Pedreira foi convidada, mas não accitou o sacrificio.

que existe uma postura da Municipalidade regulando o tiro das pedreiras.

que, na aula modelo, o Custodio falou dos órgãos, mas que não é organista.

que o Fernando não falará do instrumento, porém, toca.

que deixaria de ser cathedratico se assim não procedesse.

que o «João de Barro fez seu ninho» botou abaixo o «Eva viu a uva».

que assim o pontificou d. Diniz, bispo do quarto.

que foi, pelo menos, o que bispou quem assistiu a sua aula modelo.

que o Vianna, entretanto, não se queimou, quando passou o bispo.

Argus.

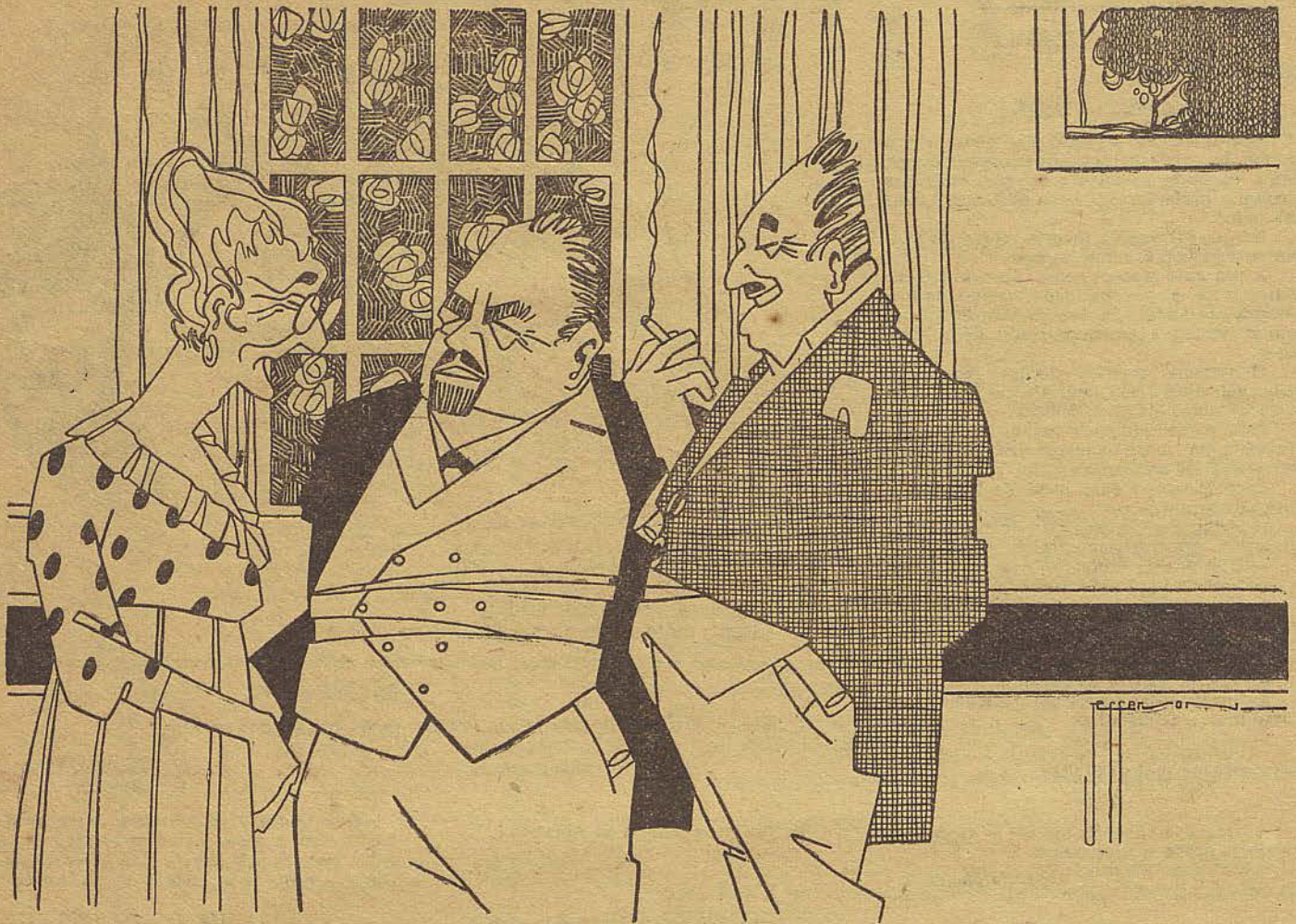
CHIC



— O' Josephina, você não tem medo de trazer assim as pernas de fóra?  
— Medo? Ora essa! Ninguem belisca a gente tão em baixo.



A REVOLUÇÃO



— O' minha senhora ! Não compreende ? Seria muito justa, tal o estado angustioso das "praças" do paiz.

**Epitaphio da hora**

E. P.

Este aqui, quando viveu  
No mundo, risonho e pallido,  
Foi o invalido mais valido,  
Que a terra já conheceu.

E, agora, com os vermes priva  
Quem no pespegar com a mão,  
Couces na Constituição,  
Bem mostrou ser *pata activa*.

BEJ.

**Escola D. BOSCO**

De S. R. Padre Carlos Paretto, recebemos um volume das Memorias dos Cinco Lustres da "Escola D. Bosco", o reputado estabelecimento de ensino do qual é director.

Bem impressas, com optimas gravuras, as "Memorias" são um valioso attestado dos relevantes serviços que a Escola D. Bosco, de Cachoeira do Campo (Minas Geraes) vem pre-tando, ha 25 annos, á instrucção publica no Brasil.

**"D. Quixote" na Bahia**



Dr. Froes da Fonseca.  
Lente de anatomia na Escola de Medicina.

**TRAGI-COMEDIA**

A vida no Brasil é uma balburdia,  
Uma babel, uma moxinifada :  
Tanta coisa monstruosa e estapafurdia,  
E uma justiça desmoralisada...

Tantos absurdos ! Tanta coisa esturdia !  
Mais vil do que isto, peor do que isto, nada :  
Toda esta infamia miseravel, urde-a  
A politica desavergonhada...

E os nossos grandes homens - que miseria!  
E os nossos estadistas - que mixordia !  
Que vergonha ! que angustia ! que pilheria !

O Brasil fôra cheio de tragedias,  
Se em verdade, Deus de misericordia,  
Não fôsse assim tão cheio de comedia !...

SAULO.

--- Os mineiros do Chico Salles vão  
vencer o Bernardes com a tactica allemã,  
e, quasi, com o mesmo grito de guerra.

--- ?...

--- Uber (S) alles !...



## D. QUIXOTE

### FLAGRANTES DO MONROE

Não houve sessão na Camara  
Por um motivo succinto :  
— O Bueno, amigo da encôlha,  
No Gonçalves pondo a rolha,  
Fez evacuar o recinto.

Protesta o arrolhado: — «Ha numero!  
Ha deputados de sobra !  
Isto é uma pouca vergonha !  
Não ha quem cõbro a isto ponha ?!»  
Indaga, virando cobra.

Mas logo o Camargo, emphatico,  
Flor dos vice-presidentes,  
A explicar não se recusa :  
— «A lista da porta accusa  
Apenas trinta presentes...»

— «O Regimento é despotico !»  
— «A culpa é do Regimento !»  
— «Isto parece brinquedô !»  
Exclama, a um canto, o Macedo  
Só ares, cheio de vento...



Romano  
Godofredo Maciel.

Mas volta o ambiente monotono :  
Toda a gente se dispersa  
E aos grupos, em cada canto,  
Com mais ou menos encanto,  
Dá curso livre á conversa.

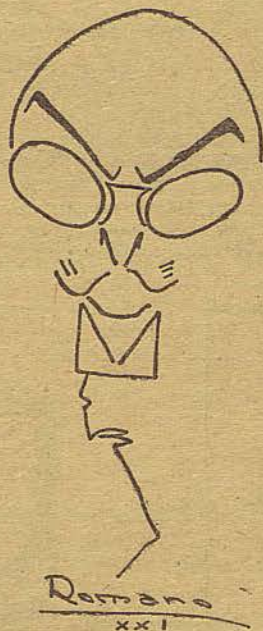
Aqui é o Thomaz, blazonico,  
Franzindo a cara de gato,  
Quem conta um caso ao Firmeza,  
Com rictus corta a dureza  
Do seu perfil caricato.

Ao lado o Maciel, na hypothese  
Do nariz o dêdo enfia.  
Na venta o dêdo atarracha  
E a caixerada despacha,  
Pois o nariz esvasia...



Romano  
Augusto de Lima.

Junto á columna de marmore,  
Sob o relógio, o Elyseu  
O Augusto de Lima encara  
E considera : — «Este cara  
Inda é mais feio do que eu...»



Romano  
xxi  
Dantas Barreto.

Refestelado na cathedra  
Do Arnolfo, no gabinete,  
O velho Dantas relata  
Uma conquista barata  
Que fez, quando era cadete.

O Arlindo, junto ao telegrapho,  
Com a voz de canna rachada,  
Mette as botas no Tio Pita :  
— «Maldita a hora, maldita,  
Em que lhe demos nomeada...»

Na bancada dos tachygraphos,  
O Aristides, aos pigarros,  
Conversa com um jornalista  
E em dez minutos -- que artista ! --  
Fila dezoito cigarros...

— «Porque é que chamam o Euripedes  
De Urso Branco ?» o Guaraná,  
Assim como quem assumpta,  
Ao Burlamaqui pergunta.  
E o commandante: -- « Sei lá ! »

Eis o trecho de um dialogo :  
— «Falar o Chico precisa »  
— «Guardo no miolo esta idéa :  
Elle ha de fazer a estrêa  
Quando mudar a camisa...»



Romano  
Theodomiro Santiago.

Impando o perfil sympathico  
O Theodomiro é mais quem ?...  
Se não me engano -- o Prudente,  
Falam no velho incidente  
De Itajubá, com o Frontin.

— «Que typo é aquelle (inesthetico,  
Todo vestido a capricho,  
Que lá na escripta desanda ?»  
— «E' o Raymundo de Miranda  
Fazendo a lista do bicho.»

Eis cantada em versos aridos  
Por quem não tem vocação,  
(E que disso faz alarde),  
A Camara, numa tarde  
Em que não houve sessão...

Rialto.



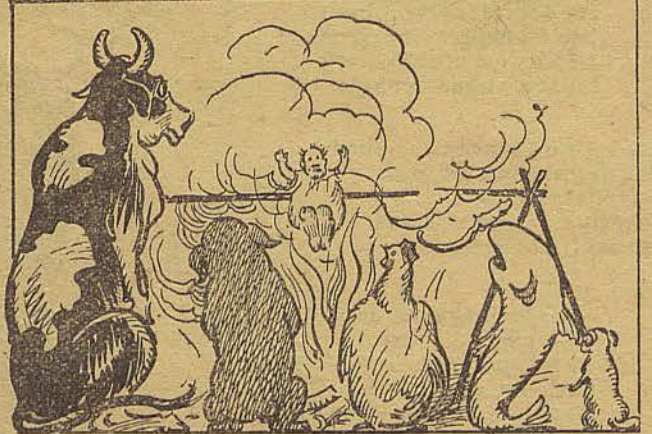
**JOÃO PESTANA** —  
E SEUS SONHOS — POR SETH

Pena de Tallão

(Conclusão)



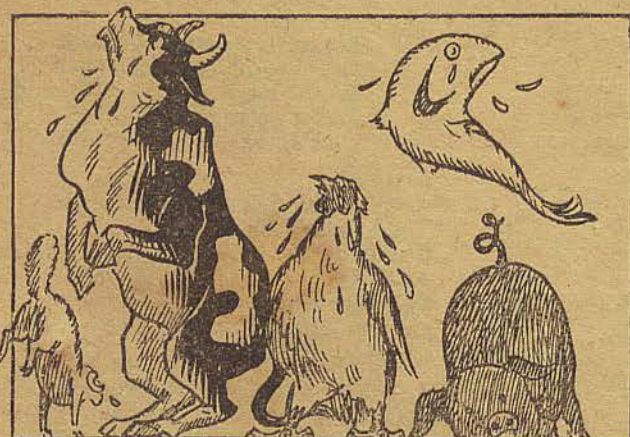
Certamente nenhum de meus amiguinhos desconhece o famoso «Chico Bola», do cinema Pois eu, de comer milho, unica alimentação que me deram os animaes, fiquei como aquelle gordo personagem.



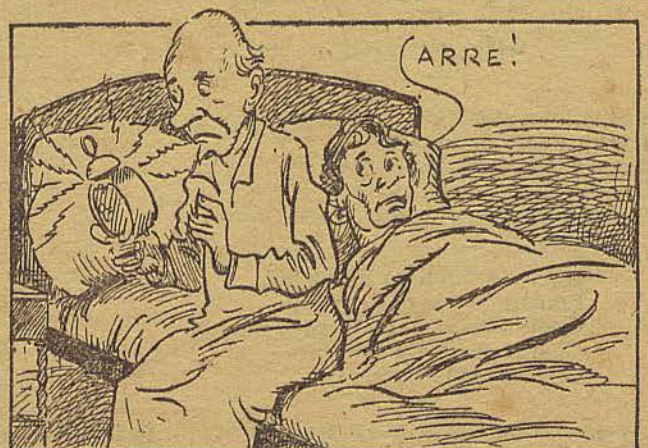
Quando cheguei ao ultimo grão de gordura, a gallinha foi de opinião que eu devia ser assado vivo, no que todos os outros animaes concordaram. Enfiaram-me num pau e puzeram-me sobre o calor duma fogueira. Fui assado a fogo lento.



Fiquei reduzido ao estado dum leitão assado e cheiroso. Até eu mesmo senti appetite de trincar uma lasca de meu corpo. Cortaram-me em rodelas e cada qual comia mais, deliciando-se, talvez, não tanto com a minha carne, porque, afinal, todos aquelles animaes eram herbivoros, mas antes por se vingarem de mim, que durante toda a minha vida tenho levado a comer a carne delles. Como vocês vêem, o banquete foi estupendo.



Mas no fim foi que toda aquella satisfação se desfez. Mal cabi dentro do estomago dos bichos, comeci a reagir, e dentro em pouco todos elles puzeram-se a fazer uma algazarra tremenda, demonstrando que sentiam as mais violentas dôres de barriga...



E acabou por todos aquelles mugidos, berros, cócorócs, etc., transformarem-se, unisonos, no retinir vibrante... de meu despertador! Eram 6 horas da manhã. Saltei da cama.



## D. QUIXOTE

### NO PREGO!



O agiota — Não dou mais do que 25.000.000 de dollares.  
O necessitado — E estou com muita sorte!

## Bellas-Artes

Escola de  
Bellas-Artes.

Aula de modelo  
vivo

Epitaphio de  
J. Santos.



A um verme que, pressuroso,  
Seu beijo "mignon" alcança,  
Disse o Santos, maneiroso:  
— Que é isso, meu bem? Descança!

### Exposição Carlos de Servi

Carlos de Servi, conta a historia, encontrou um dia o 4.º livro de leitura de Felisberto de Carvalho.

Leu e gostou da poesia «Os meus oito annos», de Casemiro de Abreu, poesia essa que ainda hoje é lida pelo pintor Annibal Mattos como recordação dos seus tempos aureos de poeta.

A admiração de De Servi pelo poeta Casemiro de Abreu accentuou-se cada vez mais, e hoje, 80 annos após o precioso encontro, o pintor, novamente sem bigode, emociona-se ante os versos do cantor das «Primaveras» e pinta 36 tēlas, na propria cidade onde o poeta nasceu, inspiradas na obra do immortal filho de S. João da Barra.

Assim, temos «Moreninha» (n.º 3).  
Diz o poeta:

.....  
«Ai! vejam como é bonita  
Co'as tranças presas na fita,  
Co'as flores no samburá!»

Pinta o pintor: uma paizagem, um botijão de barro, uma creatura sentada sobre um banco de pedra e uma outra deltada no mesmo banco com a cabeça sobre as pernas da primeira.

E o samburá?

O samburá do poeta é symbolisado na cabeça desta ultima, onde se vê umas anemicas flores de S. João da Barra.

A exposição, porém, não deixa de ser interessante.

Em «Canto de Amor» ha um braço mais duro que o rochedo, ou mesmo mais duro do que o modelado do Augusto Petit: o braço esquerdo da figura.

Em «Primaveras», a mão esquerda do galã é quasi do tamanho da velha da pequena que lhe está ao lado.

Além disso o movimento dos dedos lembra uma tenaz ou uma perna de ciry.

Ha, entretanto, nesta exposição de 86 trabalhos, boas paizagens, bons «ar-lí-vres» e um magnifico catalogo illustrado, o que é rarissimo entre os expositores do saguão da Associação dos Empregados no Commercio.

No Trianon, o elegante theatrinho da Avenida, Vicente do Rego Monteiro expoz mais uma serie dos seus indios de ranchos carnavalescos.

Ha dias, o Móra elogiava com ardor a obra do joven pintor.

Foi quando o Viggiani murmurou, batendo nas costas do pintor symbolista:  
— O elogio de... móra, meu caro...

Terra de Senna.



# D. QUIXOTE

Maestro Eduardo Souto.

## O livro de quarto



Genuino e puro paulista,  
Quando elle um chôro «sapéca»,  
Sente-se-lhe a alma de artista  
Dentro de um corpo de Jéca.

O máo humor nunca o assalta :  
E' sempre risinho e franco ;  
Entretanto, não lhe falta  
Topete, e topete branco !

Musico, ha já muitos annos  
Que elle faz sua alma, em hymnos,  
Vibrar como vinte pianos  
E como trinta violinos.

Assim é o Souto; em verdade,  
Sua arte jamais denigre;  
E' um dos paes da «Saudade»,  
Cuja mãe... é o Bastos Tigre !

A comissão do Centenario, por proposta do sr. Baptista da Costa, vae mandar tirar uma edição correcta e melhorada dos velhos sellos «olho de boi», tão apreciados pelos philatelistas.  
Homenagem á boiada mineira do Bernardes ?



O commandante e o immediato de um navio inglez, que de quando em quando aporta aqui na Guanabara, eram amigos intimos e companheiros de farra. Em terra, ninguem os via separados. Sempre justos, a bolsa do capitão era tambem do immediato, e a bolsa do immediato era tambem do capitão.

Da ultima vez que estiveram no Rio, a folga e as trôças foram grandes. Mas, quando embarcaram de novo, a antiga amizade de ambos estava um tanto abalada.

E a causa de tal estremecimento foi a linda Alice, morena escaldante de olhos quebrados. Os dois maritimos se apaixonaram della. e o menos graduado, com grande desespero do seu superior, foi o preferido...

A bordo, então, o commandante, velho e terrivel lobo do mar, procurava com anciedade uma occasião para se vingar do rival, que não fizera caso das clarissimas insinuações para abandonar a «fragata» em favor dos galões superiores.

Essa occasião apresentou-se um dia, com a embriaguez do immediato, que procurava afogar em alcool as saudades da pequena.

O vingativo marinheiro não pestanejou. Foi ao livro de quarto e lá escreveu, raivoso :

25 DE MAIO DE 1921

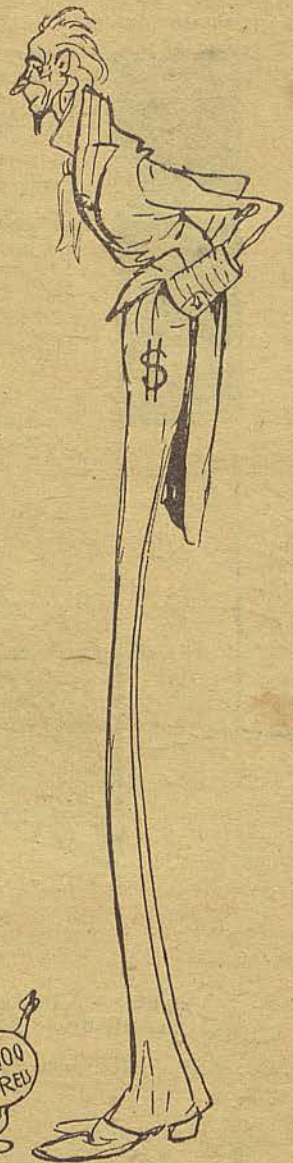
«O immediato passou o dia completamente embriagado».

Este, ao ler semelhante registro, teve impetos de espadachim, mas conteve-se. Ficaria melhor uma vingança que o não indispuzesse de todo com o superior. Uma idéa lhe veiu : correu ao fatidico livro e, por baixo da observação que tanto o compromettia, lançou, em letra clara e firme, esta phrase innocente :

25 DE MAIO DE 1921

«O commandante não esteve bebado».

R. A.



O milreis (ao dollar) — Si você continuar a crescer, não nos entendemos mais !

Diz um telegramma de Paris, para o *Imparcial*, que o general Joffre foi convidado para presidir o comité organisador do festival que se prepara em commemoração da data brasileira de 15 de Novembro.

E adeanta :

«O marechal Foch accitou o convite».

Que diabo é isso ? O Joffre é convidado e o Foch é quem accita.

Parece até enigma do Nilo.

Sortimento esplendido e variadissimo de lindos vestidos, os mais modernos, para a ESTAÇÃO THEATRAL.

Visitem a Secção de Confecções da

## A' BRAZILEIRA

LARGO DE S. FRANCISCO, 38-42



## Politica encyclopedica...

Se do nariz não vês um palmo em frente,  
Faze-te deputado (é coisa á tóa),  
Como o faz nesta terra toda a gente,  
Como o faz no Brasil qualquer pessoa.

Se a tua estupidez o mundo atrôa,  
Ou, se em ti, mesmo mudo, se presente,  
Sê politico, enfião, (a coisa é boa)  
E serás dentro em breve Presidente.

Se nada sabes, nem sequer grammatica,  
Se não pudeste, de animo rachítico,  
Ser burocrata, ou bacharel, ou medico,

Tanto melhor! E' só mudar de tactica:  
Faze-te patriota! Sê politico:  
E serás dentro em pouco encyclopedico...

SAULO.

## Hospedes illustres



AUL Fort, o celebre auctor das balladas francezas, príncipe dos poetas de sua terra, está entre nós. Chegou ha dias, a bordo do «Marsilia», trazendo na sua bagagem uma serie de conferencias, em numero de seis, que são, não se offenda o illustre viajor, outras tantas enxadadas ou picaretas.

Isto pôde ser uma irreverencia muito irritante, mas não é de todo sem proposito. Ainda temos bem viva na lembrança a maneira porque fomos tratados, em livro grosso, pelo jornalista belga mr. Bernard. Este camarada chegou aqui com o rei Alberto, não viu coisa nenhuma por falta de tempo, gozou, bebeu e comeu á larga, e, de volta á sua patria, fez o que costumam fazer os estrangeiros escriptores que nos visitam: mimoseou-nos com calumniasinhas innocentes.

Tantas vezes se têm reproduzido taes factos, que deviamos ser um pouco mais desconfiados.

A respeito de Paul Fort, então, esta desconfiança tem sua razão de ser, em vista de duas declarações que elle fez a um jornalista que o entrevistou.

Uma dellas é a seguinte: «todos os estrangeiros, quando aportam ao Brasil, julgam participar um tanto dos sentimentos de Colombo ou de Cabral...»

Não ha duvida; é um outro «descobridor» do Brasil que ahí está...

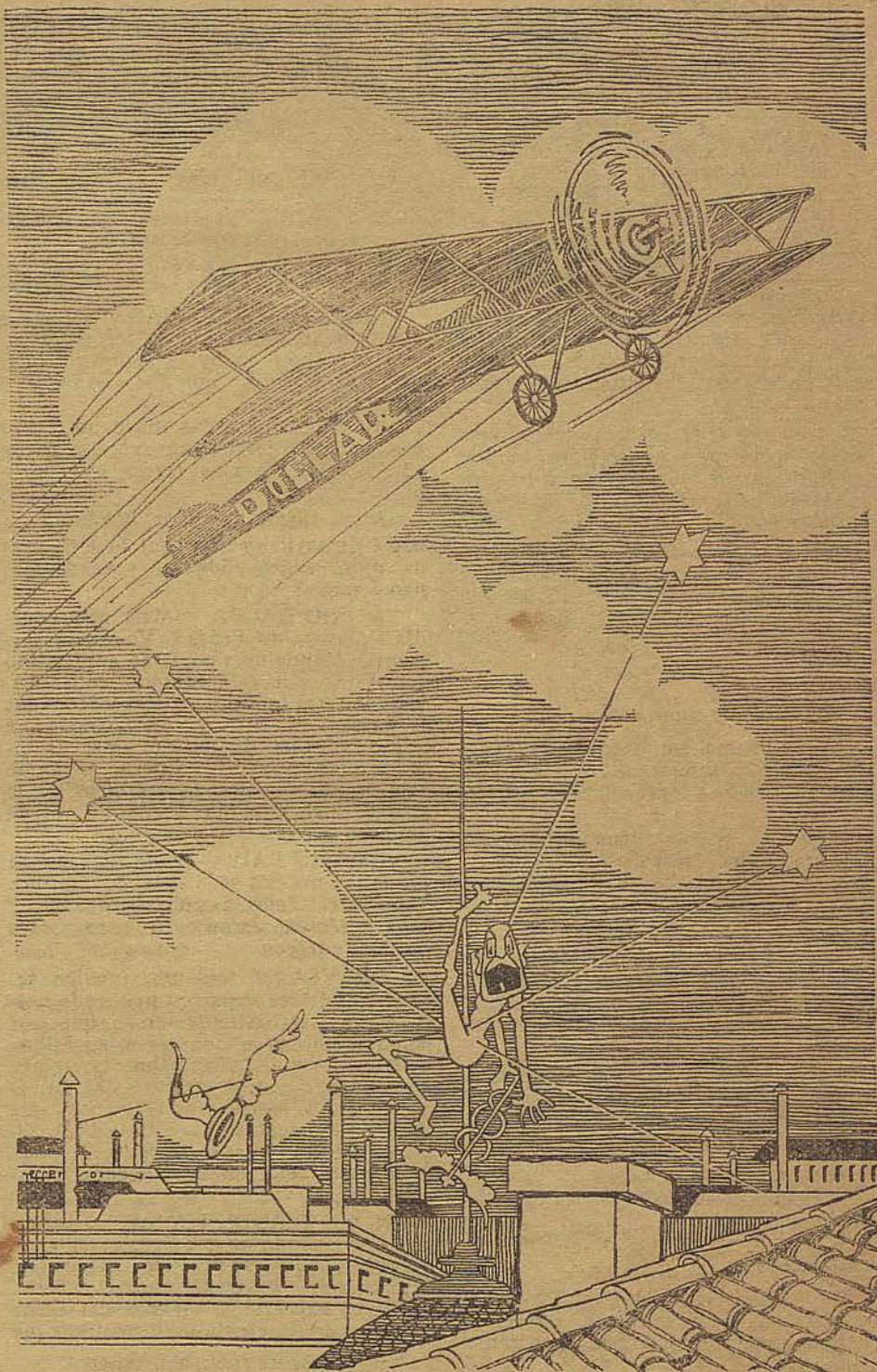
A segunda declaração é tambem de arrepiar o cabelo aos brasileiros: «não irei mais tarde -- disse o poeta -- de volta para Paris, levar apenas no coração o que vejo, porque tudo levarei tambem em meus livros».

Abramos o olho, portanto. Tratemos o grande poeta com discreção; applaudamos-lhe os versos, que são admiráveis; feçamos, pela imprensa, elogios ao seu nome. Mas, nada de irritar-lhe os nervos. Nada de manifestações ruidosas que o deixem tonto e que o façam vêr sapos, cobras e lagartos em plena Avenida, — como aconteceu com o belga.

Tenhamos juizo. Lembremo-nos que Paul Fort vae levar tudo o que vir em «seus livros».

Ainda se fosse num livro só!...

## O dollar e o nosso commercio



Um sabe e o outro soffre as consequencias do «parafuso».

Uma comissão de dentistas apresentou um memorial á sra. do presidente da Republica, pedindo-lhe o concurso em prol da criação de um serviço de assistencia dentaria infantil.

Que não seja negado o tal concurso! Os nossos futuros politicos precisam crescer com bons dentes...

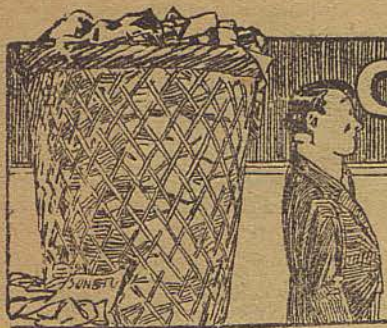
Dizem os jornaes que «raid» Rio-Santos foi interrompido devido a uma «panne».

Commentario do Goulart de Andrade:

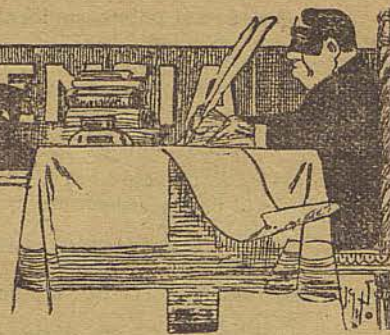
— Este «raid» ainda vae dar «panne» para mangas...



# D. QUIXOTE



## CORRESPONDÊNCIA



D. QUIXOTE valorisa o bom humor

Por contribuição publicada D. QUIXOTE  
pagará a título de animação,

### CINCO MIL REIS

**ESTREANTE**— Não começou muito mal. A idéia humorística da sua sátira é boa; mas os versos são mal feitos, quando não quebrados. Estude metrificação e volte.

**A. NOGUEIRA**— Não podemos, apesar dos seus rogos encarecidos, acolher com boa vontade o seu soneto. É isto somente por estar elle cheio de versos estroplados.

**RAPHAEL D.**— Você, para alugar o seu coração a «uma moça bem bonita e que não seja casada», escreveu este *Anuncio*:

*Tem tudo quanto e preciso  
A moça mais exigente  
Tem versos... flores emfim  
E inveja de muita gente...*

Você fez mal em dizer que tem versos... Vende a amostra que ahí fica, ninguém se arrisca a fazer-lhe uma proposta...

**AGIOTA A. J.**— A sua paródia está muito fraquinha. Além disso, se publicasemos os sonetos, você, sendo agiota, era capaz de cobrar os cinco e mais os juros!

**ROMPETRAPOS**— A historia que nos mandou é velhissima; data do principio do mundo.

Os trocadilhos são novos, mas não servem.

**A. A. CAMARGO**— As suas piadas são piadas mesmo, ou são enigmas? Aquí vae uma dellas, que parece não ter decifração:

*Entre polittiqueiros:  
—Então, a vice-presidencia Epitacio  
está de pedra e cal?  
—Estaria, si não fosse a peste bovina  
em S. Paulo.*

É o caso de se perguntar o que é que tem o cós com as calças... E a outra ainda é mais idiota do que a que transcrevemos.

**XISTO**— Contra quem, ou contra o que é dirigida a sua sátira?

**PAFUNCIO CERTO**— Nenhum dos seus sonetos foi aceito. São todos elles muito sem graça.

**RIMANDO SERAPIÃO**— Feita a sua vontade. *Filuzuphita sertaneja* foi entregue ao seu collega e amigo Joaquim da Sirva Garvão, que lhe agradece a gentileza da offerta.

**R. M. LOBO**— Na chave do soneto é que a porca torce o rabo: você escreveu 13 (tãga!) 13 versos certos e errou o ultimo.

*Que só passam com licor Benedictino*  
não é decasyllabo nem aqui nem na casa da sogra. Rima, pôde ser verdade, mas não é verso!

**MARIO DALDA**— Mais uma paródia á *Mimosa* do Frões? Você está maluco... Mande uma copia ao applaudido actor, que elle está fazendo colleção. Segundo nos informou o Kakarécio, ellas já paasam de 130! A nossa vingança é que o Frões ha de em vão tapar os ouvidos quando entrar no inferno: nem que seja com os ouvidos da consciencia, elle terá de ouvir a tal *Mimóóóóóóóó* cantada em côro por todos os demonios!

**AMALIO PAIVA**— Pode regosijar-se desde já: um dos seus sonetos, *Flor das Flores*, será dado á publicidade. Em *A' caça*, porém, V. errou o tiro: os versos são muito fracos.

**ORAVLA**— V. tem um trabalho aceito, que talvez appareça publicado neste numero. Os ultimos versos que nos mandou, porém, não merecem agasalho. Estão eivados de falhas palmares, de pés quebrados, e outros defeitos. Assim, *O aperto, Dá no mesmo e as Quixotices*, que são uma imitação ás *Xiquotices* de D. Xiquote, foi tudo atirado ao cesto. E guarde este conselho: produza menos e capriche mais.

**K. JÚ, K. ANGINHA & C.**— Logo no segundo periodo do seu *Questões de Geographia*, deparou-se-nos isto: *Assim que os clarins deu o signal, etc., etc.* Felizmente V. não está ao alcance das mãos daquelle mestre escola de Tolentino, que

... pôz na rua o seu moço  
Por lhe ouvir um solecismo.

Se ha mais asneiras de tal jaez no resto da historia não sabemos, porque a primeira bastou para nos encher as medidas.

**O. DOGUE ESTRADA**— Nunca ninguém jamais conseguiu dizer tanta asneira em quatorze linhas como você! Aquí vae o fim do seu soneto, sem mais commentarios, para divertimento dos nossos leitores:

*Na voz de surra accordo e vi que tendo,  
Um sonho besta e uma febre ardil,  
Fiquel só a pensar... Que noite burra...*

**EU**— Ha em seu soneto quatro versos errados. Não vale a pena corrigil-os, porém. De qualquer modo, mesmo com a métrica perfeita, o seu soneto nunca seria um soneto...

**PROGRESSISTA**— Você é um *Progressista* á moda do Brasil: anda para traz. Quanto mais verseja, menos fica entendendo de versos.

**11\$100**— Você esqueceu de avisar se *Argumento convincente* é para fazer a gente rir...

**JOSE PEDRO DE NUNES MELLO**— Deixe-se montar por um homem calçado de esporas. Não ha remedio mais eficaz para os nervos, segunda a provavel opinião do Austregesilo, seu conterraneo illustre. Isto é: illustre, não; academico...

**JOTA ERRE**— Destacamos do seu *Amor moderno* estas quatro linhas que se seguem:

*Procuras convencer tua bondosa Mãe  
E tambem o teu grandioso Pae,  
Para dentro em breve, minha flor;*

*Tá passares para o meu lado, amor*

Final de contas, você não deixa de ter um bocado de razão: *mãe* rima com *pae*, pelo menos physicamente. Em todo o caso, é de bom aviso tomar precauções. Senão, pela sua theoria, os futuristas começarão ahí a rimar pão com manteiga, café com leite, feijão com farinha, sapato com meia, doce com queijo, relógio com corrente, alfinete com gravata, bichas com orelhas, media com pão quente, dedo com anel, etc., etc., etc., até guarda-chuva com guarda-sol. Mas o que você nunca jámais conseguirá é rimar o Van Erven com um pouco de agua!...

O Duque Estradeiro.

# 54

### A SOCIEDADE ELEGANTE

é convidada a visitar a **GUANABARA** na sua nova e magnifica installação para ver como, sem pagar exageros, lhe é possivel vestir-se com os mesmos finissimos tecidos e com a mesma distincção das casas de luxo.

R. Carioca, 54

Central 92





Camara Munic. — Para a avenida S. João, vocês são umas architecturas bonitas mas muito cheias de arrebiques! E olhem só para esta belleza "marioamarantina"!

AS ROSAS



S rosas nem sempre foram assim vermelhas e perfumadas, affirmou o doutor Fagundes.

— Como, doutor? disseram ao mesmo tempo duas ou tres senhoras.

— E' uma pequenina historia... encantadora.

— Conte-nos, conte-nos, reclamaram as senhoras.

— Antigamente as rosas eram brancas, incomparavelmente brancas. Não tinham, porém, perfume, e não possuíam também aculeos. Um dia, uma das mais lindas mulheres, percorrendo alegremente os prados e colhendo as flores desabrochadas, encontrou uma roseira.

A alvura extraordinária daquellas flores desconhecidas atrahiu-a, encantou-a de tal modo que...

— Que fez ella, doutor?

— Ella approximou os labios humidos e purpureos e beijou longamente as petalas delicadas. Então, subitamente, as flores coloriram-se daquella mesma pur-

pura, e adquiriam o mesmo perfume suave que exhalava aquella boquinha admiravel. Ao mesmo tempo, como para defender o thesouro que acabava de receber, a haste da roseira cobriu-se inteiramente de aculeos.

— Ora, disse o major Vianna, foi assim que as rosas ficaram vermelhas? Isso não admira nada.

E não admirava mesmo. A prova é que elle, que acompanhára pouco antes uma das mais bellas senhoras ao jardim, apresentava na face direita uma mancha vermelha bem visivel...

Gull Marso.

Desmentindo a queixa feita por alguns passageiros do *Pará* de terem sido maltratados a bordo, o commandante daquelle unidade do Lloyd apresenta em sua defesa uma declaração, no livro de bordo, feita pelo general Villa Nova, em que esse official affirma ter sido com a sua familia optimamente tratados.

Acreditamos piamente. O que é de lamentar é que todos os passageiros não tivessem bordados de general.

Queixem-se de Destino... ao sr. Cardeal Arcoverde.

O FRIO

Mas que frio que faz! E fica a gente A tremer, sem dormir, na cama fria, A noite inteira até que chega o dia. — E dizem ser a cama um lugar quente!...

Eu o frio detesto, amo o fervente, Escaldante verão. — Nada irradia Mais do que o sol, tão cheio de ardência E de vida e vigor, festivamente!

Tudo que é mau é frio; a Indifferença E a Morte a summa frieldade' intensa, Gelado e negro Fim; — duro, infeliz!

O inverno é sempre lúgubre e sombrio... — Cá por mim não supporto nada frio: Mulher fria, café... frio o nariz!

Telles de Meirelles.

A temporada da Companhia Cremlinda de Oliveira deu em Pernambuco um lucro liquido de 160 contos.

A arte nacional continua a ser uma miseria para os artistas nacionaes.

Toilettes modernas para  
Recepção e Theatro  
A ultima palavra em chic!  
Visitae a

A' BRAZILEIRA

LARGO DE S. FRANCISCO, 38-42

Se quereis seguir rigorosamente  
as prescripções da Moda.  
Os preços mais modicos!



## D. QUIXOTE

# DE ZOTO ABERTO

Embora muito falado,  
Sempre é bão que se repise  
Nesse assumpto muito serio  
Que tudo sabe que é a crise ;  
As coisa vão ino ruim  
E pru mais que se percise,  
O remedio p'r'essa doença  
Num ha ninguem que imporvise.

O commercio tá gritano  
Que da miseria tá perto,  
Mais porém tudo já sabe  
Que elles grita no deserto ;  
O governo num faz nada,  
Pruque o Pita é um cabra experto:  
Se as coisa p'r'elle vae bem,  
O resto tá tudo certo.

Fillzmente este governo  
Tá quagl a chegá no fim  
E o ôtro que vié despois  
Num pode sê ruim ansim ;  
Seje o Bernardes ô o Nilo,  
O seje um tercêro emfim,  
De certo num fazedá  
O papé de maneiquim.

Eu inté já vivo tonto  
P'ra móde as polítiquice,  
Nem tenho mais que dizê  
Em riba do que já disse ;  
Quano quarqué deputado  
Abre a bocca tudo ri-se,  
Pruque tuda a gente sabe  
Que vem bestêra ô boblice.

Graças a Deus nós tivemos,  
Nessa sumana passada,  
Um causo que pru sê novo  
Poiz a gente entusiasmada;  
Eu falo do miricano  
Que rebentô co'a fachada  
Do tar franceiz Carpintêro,  
Que tinha goria afamada.

Dessas coisa eu num entendo,  
E apezá de sê casmurro,  
Acho muito interessante  
O tar esporte dos murro ;  
O franceiz nem teve tempo  
De sortá dois ô treis urro ;  
Ficô c'o quêxo quebrado ?  
Bem feito! Num fosse burro!

Mais porém tô desconfiado  
Que nas briga verdadêra,  
O vencedô miricano  
Num guenta os nosso capoêra ;  
Quarquê malandro dos nosso,  
Cum duas ô treiz rastêra,  
Desvia de quarqué socco,  
Estende quarqué na poêra.

Apois se quizé que venha  
Só p'ra mode exprimentá,  
Que elle ha de vê que os seus socco  
Nem p'ra sahida num dá ;  
A bruta força das mão  
Num pôde se compará  
Co'a experteza dum capoêra,  
Ligêro nos carcanhá.

Mais a verdade porém  
E' que essa historia de esporte,  
Inframma tudo o Brasí,  
Desde o sur inté o norte ;  
Cada quar qué sê mais bão,  
Cada quar qué sê mais forte,  
E nunca aquelles que perde  
Tá sastifeito co'a sorte.

No domingo que passô,  
Dos meus companhêro ao rôgo,  
Eu fui vê o futebôr  
No campo do Botafogo ;  
As moça que fora lá  
Ficaro co'as face em fogo,  
De tanto dá berro e grito,  
De tanto trocê no jogo.

Pru mode insistencia della,  
Levei comigo a Dudá,  
A minha fia do meio,  
Trocedora do Bangü,  
Que quano viu a derrota  
Ficô murcha e jururá,  
Tuda vermeia de reiva  
Que nem papo de perú.

De tar modo ella trocia,  
De pé ali no meu lado,  
Que os hóme que tava perto  
Ficô tudo incommodado ;  
Quano a lucta terminô  
Olei p'r'ella e vi pasmado  
Que o lugá donde ella tava  
Ficô um poco moiado...

Fiquei fera, chamei ella  
De maluca e caradura,  
Que o que elle feiz num se faz  
E um pae brabo num atura ;  
Mais ella se descurpô-se  
Das minha descompustura,  
Dizeno que foi pru causo  
Da força da trocidura...

Eta, métche disgranhadol  
Eu inté fiquei africto  
Veno aquella rapaziada  
Palano que nem cabrito ;  
Mais eu dei muita risada,  
Cheguei de goso a dá grifo,  
Quano vi o juiz careca  
Rru pôco engull o apito.

O causo passô-se ansim,  
Se num me faia os assento :  
O juiz co'o apito na bocca  
Jurgava o jogo a contento,  
Quano uma bruta bolada  
Pegô elle desattento,  
Bateu na careca e o apito  
Pru pôco num fol p'ra drento.

O choque foi tão pesado  
Que elle perdeu os sentido  
E mais de vinte segundo  
Ficô no chão estendido ;  
No fim do jogo eu contel  
Uns oito ô nove ferido,  
Seis co'a cabeça quebrada  
E treiz co'o quêxo partido.

Mais porém neste momento  
Tô invejano o Carpintêro,  
Que apanhó cumo cachorro  
Mais dos cobre viu o chêro ;  
E pruque é que Tio Pita  
Num vae tamem pr'o extrangêro,  
Levá uns murro nos quêxo  
Pra mode arranjá denhêro ?

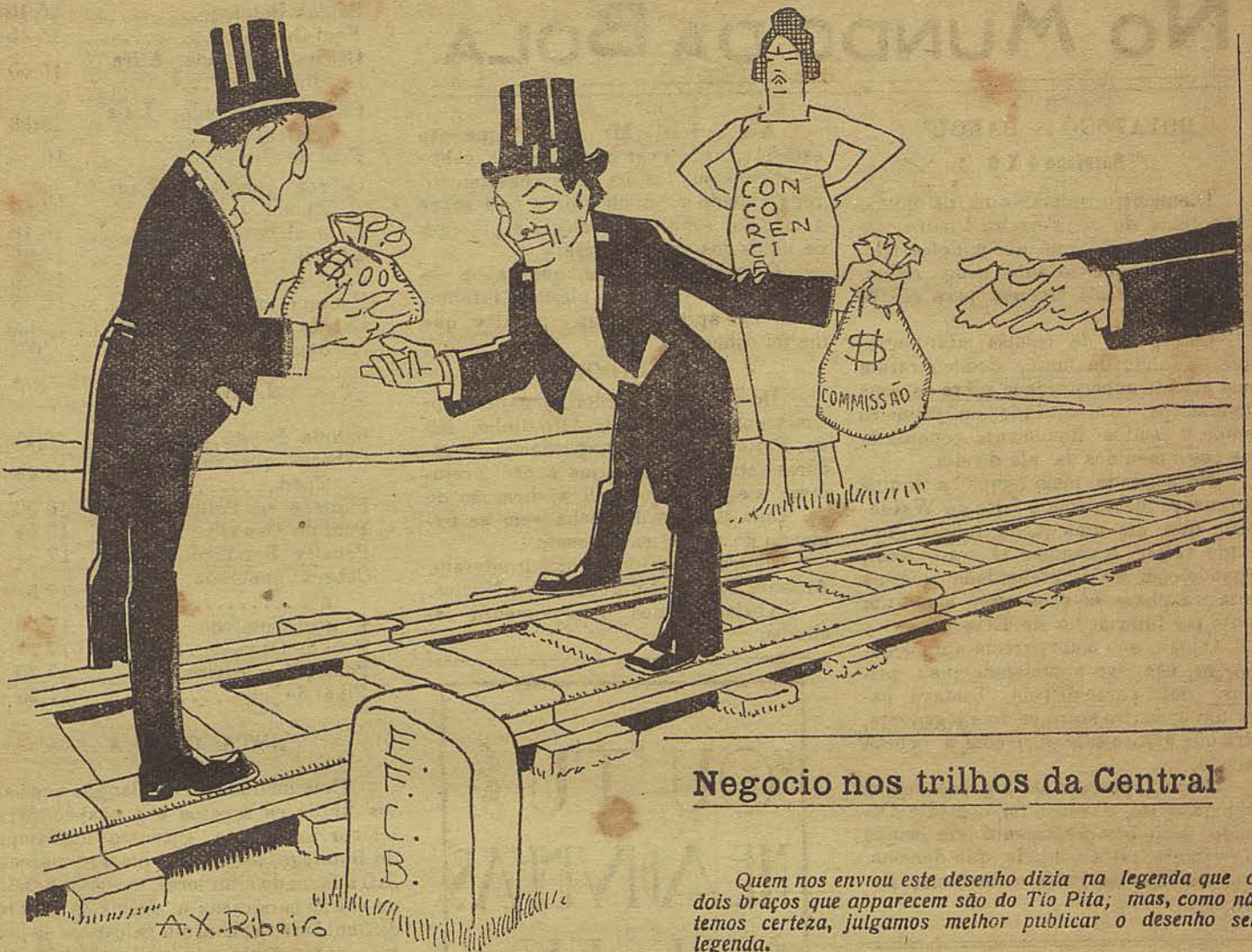
Só ansim nossas finança  
Podia tê sarvação,  
Mais porém o Tio Pita  
Num faz sacrificio, não ;  
Mais a culpa é do governo,  
Dos home da situação  
E não do véio cabôco

Joaquim da Sirva Garvão.





## D. QUIXOTE



### Negocio nos trilhos da Central

Quem nos enviou este desenho dizia na legenda que os dois braços que apparecem são do Tio Pita; mas, como não temos certeza, julgamos melhor publicar o desenho sem legenda.

### Soldado de expediente



Zepherino é o modelo dos guardas-cívicos. Nas ruas por elle policiadas não ha roubos nem ha brigas. As casas são bem vigiadas e os animos dos exaltados são sempre acalmados pelo seu

conselho prudente.

A tudo isso, certamente, deve o nosso heroe as duas estrellinhas prateadas que, ha poucos mezes, lhe appareceram na manga esquerda da farda, e que são, naturalmente, a recompensa justa ao policial correcto, cumpridor dos seus deveres.

Para se constatar o caracter espedicto do Zepherino, basta conhecer-se o seguinte facto.

Uma noite ia elle passando pela rua Anhangabahú, na sua ronda costumeira, quando topou com um burro morto, abandonado no meio daquella via pública.

Puxou logo da caderneta, onde toma nota das occurrencias diarias, para registrar o facto, depois do que chamaria pelo telephone o carro do Deposito Publico. Quando, porém, foi escrever o nome da rua, suspendeu, de repente, o lapis no ar.

Pipocas, como seria a orthographia de Anhangabahú? Escrever errado nunca o faria. Elle era muito considerado pelos superiores para sujeitar-se a servir de caçoadá aos companheiros E, depois, as estrellinhas. Não, não podia deshonrar as estrellinhas.

Assim ia pensando quando uma idéa lhe atravessou a mente. Nem podia ser de outro modo, o Zepherino havia de provar que, em transes difficeis, nunca lhe faltou expediente.

Approximou-se do animal e, agarrando-o, jogou-o para as costas, levando-o depois para a rua do Seminario.

Estava salva a patria e o Zepherino, contente consigo mesmo, escreveu no livrinho de notas:

«A's dez horas da noite, achei, na rua do Seminario, um burro, etc...»

S. Paulo.

Oeld.

### Do leque de Mile. Fertilidade

«Manhã de Abril,  
Que resplendor,  
O céu de anil,  
O campo em flôr!

Na haste subtil,  
Do seu torpor,  
Bella e gentil  
Desperta a flôr!

Como em Abril,  
Com o mesmo ardor  
Tão juvenil,

No peito, o amor  
Primaveril  
Rebenta em flôr!»

Por copia, conforme.

Jamogão.



# No MUNDO DA BOLA

## BOTAFOGO X BANGU'

Botafogo 4 X 0

O encontro acima, que, na opinião competente do dr. Ferreira Vianna, nada mais seria do que um simples training para o quadro suburbano, redundou em uma fácil victoria para equipe botafoguense!

Os rapazes da camisa alvi-negra, logo no inicio da lucta, domonstraram uma grande superioridade sobre os seus adversarios, conseguindo no primeiro tempo 3 pontos lindamente conquistados pelos meninos da ala direita.

No segundo meio tempo a equipe banguense luctou com a falta de Waldemiro, que, em uma queda infeliz, não pode voltar a campo. O team local, atuando com mais infelicidade que na primeira phase, só conseguiu mais um ponto por intermedio de Riva.

O jogo, que mais parecia um *quebracabeças*, não teve a violencia que a primeira vista parecia, pois, bastava haver um encontro entre os dois jogadores, para que ambos sahissem com a cabeça partida.

Com 22 players só um excedeu-se no jogo bruto, e este foi o medio Oswaldo, cujo comportamento em campo foi irritante, tal a vontade, que demonstrou, em tirar da lucta o deanteiro Petiot.

## O reglmen das phrases



— Sim, senhor! E' um bicho esse cabôco. Com duas palavras elle traçou um programma.

Até o juiz, Mr. Todd, que não está habituado a ver horas com a cabeça, teve a sua lusidia careca ensanguentada, devido a um choque de bola sobre a mão que segurava o relógio e protegia os olhos dos raios solares.

O quadro visitante, que, além de jogar mal, actuou com alguma infelicidade, não aproveitou um penalty que lhe foi concedido.

### OS JOGADORES

Do quadro vencedor, jogaram optimamente; Palamone, Alfredinho, Riva, Petiot e Haroldo; os demais jogadores actuaram de forma a não prejudicar a equipe, que sob a direcção do dr. Luiz Martins da Rocha vem se firmando no actual campeonato.

Do team vencido só nos agradaram, Antenor, Pastor, Luiz Antonio e Mattes.

Abaixo damos o movimento tecnico:



Sahida-Botafogo.....	15,45
Foul-Oswaldo.....	15,45
Cabeça quebrada, Alfre- dinho.....	( 15,50
Cabeça quebrada, Luiz Antonio.....	( 15,53
Foul de Oswaldo.....	16
Cabeça quebrada, Clau- dionor.....	( 16,5
1º goal-Botafogo.....	16,10
2º " " ".....	16,15
3º " " ".....	16,20
Pontapé em Petiot.....	16,25
Cabeça quebrada, Wal- demiro.....	( 16,30

### 2.º HALF TIME

Sahida Bangú.....	16,41
Cabeça quebrada, Mr. Todd.....	( 16,45
Pontapé em Police.....	16,50
Foul de Oswaldo.....	16,55
Penalty Botafogo.....	17
Cabeça quebrada, Ante- nor.....	( 17,5
4.º goal-Botafogo.....	17,10
Foul de Oswaldo.....	17,15
Pontapé em Elviro.....	17,20
Final do jogo.....	17,25

### NOTA COMICA

Uma melindrosa do Bangú, que havia tirado os sapatos e o chapéu para melhor assistir o encontro no campo do Botafogo, logo que o placard marcou 3x0 a favor do club local, mostrou desejo de voltar para casa; e, depois de grande dificuldade, conseguiu calçar os sapatos, outro tanto não conseguindo fazer com o chapéu, que voltou para o Bangú graças ao maravilhoso equilibrio de sua dona.

Aqui deixamos o conselho: nunca tirem o chapéu em match de football.

### FLUMINENSE X AMERICA

America 3 x 1

O quadro tricolor, domingo ultimo, soffreu mais uma derrota e com ella passou a ocupar o ultimo logar na tabella.

O club da rua Dr. Campos Salles, com a victoria obtida, ficou em condições de almejar o titulo de campeão do corrente anno.

O jogo, que pouco teve de interessante, terminou com o score de 3 x 1 favoravel ao quadro visitante.

Serviu de juiz o acatado sportman dr. Joaquim Guimarães, cujas decisões agradaram a todos os presentes.

Com os resultados verificados domingo ultimo, estão occupando a vanguarda da tabella os clubs: Flamengo e Botafogo.



**Annuncios indiscretos**



IS uma historieta contada por tres pequenos annuncios de um jornal :

Setembro 1918, annuncios economicos :

«Compra se uma bõa bicycletta, nova ou usada, comtanto que esteja em perfeito estado. Offertas a Luiz Tancredo, rua tal, numero tanto».

Setembro 1919, noticias sociaes :

«Uniram-se hontem em matrimonio o sr. Luiz Tancredo e a senhorinha Clara Fagundes. Mil felicidades ao joven par».

Setembro 1920, annuncios economicos :

«Troca-se uma bõa bicycletta em perfeito estado, por um solido carrinho para creanças.

Offertas a Luiz Tancredo, rua tal, numero tanto».

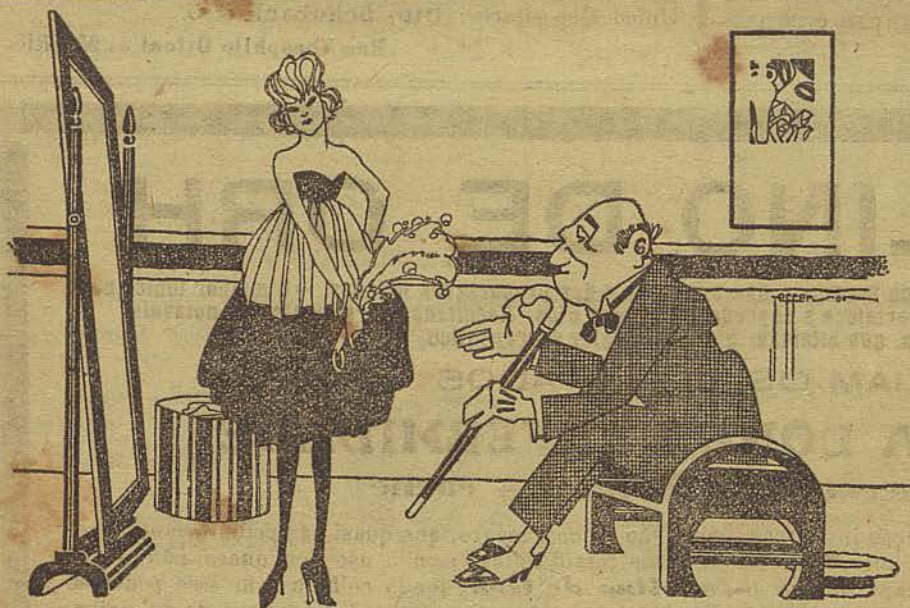
**Tudo á americana!**



Maneco.

— O sr. empresario precisa de um maestro-compositor e regente?

**ELEGAMPTES**



—Sabes? Vou comprar um automovel e tu serás a "chauffeuse".  
—Que bom. Assim verei o meu nome nos jornaes todos os dias.

**As bilis da Bella**

Embora com tua noiva me fuziles,  
Eu nem por isso te acho menos bella.  
Tu te zangas por uma bagatella;  
Fazer-te rir contente, é que é o buzillis!

Se te risses, chamara-te Willis,  
Nympha, deusa; mas qual! sempre a procella  
Dos infundados ciumes, te arrepêla,  
Fez, da tua bocca, um púcaro de bilis!

Temo, até, que, num bôlo, tú me engulas,  
Quando dos olhos teus dardejas flammás!  
Ora bolas! que, assim, tú me encabulas!...

Mas, eu, cabulas taes, hei de acabal-as...  
Quando essas bilis sobre mim derramas,  
E' como se taes bilis fossem balas!...

Lamego Sá.

Bis repetita placent, é o velho ophorisma latino, que ainda hoje não perdeu o valor de uma verdade profunda.

E' por isso que não nos cansamos de repetir que os theatros da Empresa Paschoal Segreto são os melhores do Rio, e que o publico continua a applaudir sem cessar «Segura o boi», no S. José e «Romantica» no S. Pedro.



**AGUA BRANCA NEVAL**

DEPOSITO GERAL

**CASA GASPAR --- Praça Tiradentes, 18**

As gregas eram bellas, mas vós, senhoras, podeis sel-o tambem, usando a Agua Branca Neval.

O primeiro dever da mulher é ser bella!

**AGUA BRANCA NEVAL**

responde pelo cumprimento desse dever.

Preço 8\$000—Polo Corroio 10\$000

A' venda em todas as perfumarias, drogarías e pharmacias.



QUEREIS AUMENTAR AS  
VOSSAS ENERGIAS, FOR-  
TALECER-VOS ?

TOMAE O

**VINOVITA**  
VINHO DA VIDA

O MELHOR  
TONICO E O MAIS  
ENERGICO RECONSTI-  
TUINTE

A' venda em todas as drogarias,  
pharmacias de 1.º ordem.

Depositarios: RUA DOS ANDRADAS, 29. — RIO.

Num soneto de Rosalia Sandoval, transcripto,  
ha dias, na pagina littero-almofadinha de «O Impar-  
cial», he este tercetto:

Corroe esta materia sem valia,  
— Prisão grosseira, obra de fancia  
Onde vive a gemer um'ave exul!

Que ave será essa? Pomba?!...

Pelo Ministerio da Fazenda foi declarada sem  
efeito a nomeação de Honorio Moreira Querido,  
para o logar de escrivão da collectoria federal, em  
S. Paulo, por ser parente do respectivo collector.

De onde se conclue que nem sempre é conve-  
niente ser-se parente... Querido.



*Nas azas da phantasia, não: nas azas da realidade vba  
a fama do delic-oso sabonete*

**SANITOL**

O SABONETE DA MODA!

A' VENDA EM TODAS AS CASAS DE 1.º ORDEM

Unico Depositario: Otto Schuback & C.

Rua Theophilo Ottoni n. 95 - Rio.

# IODOLINO DE ORH

Precioso succedaneo do oleo de figado de bacalhau, das emulsões e das preparações iodadas. -- O melhor tonico para  
creanças e pessoas anemicas. Fortalece e engorda em poucos dias. Receitado diariamente por notaveis  
clínicos, que attestam o seu alto valor therapeutico.

LEIAM OS ATTESTADOS

## APÓS UMA LONGA ENFERMIDADE

Recuperando as forças e a carne

Depois de uma grave infecção intestinal, fiquei tão fraco e magro, que quasi não podia levantar-me.  
Para ajudar minha convalescença, receitaram-me diversos fortificantes, com o uso dos quaes não obtive  
resultado. Resolvi por mim mesmo experimentar o *Iodolino de Orh*, tendo colhido com esse poderoso  
fortificante os mais rapidos e magnificos resultados. Desde os primeiros dias comecei a ter vontade de comer,  
sentir-me mais animado e forte, e recuperei em 2 mezes 8 kilos de peso. Creio não ser preciso accrescentar  
mais para provar a excellencia do *Iodolino de Orh*, que me curou radicalmente.

ARMANDO ALVAREZ, estudante de medicina.

S. Paulo, 19 de Agosto de 1911.

O IODOLINO DE ORH, que renne em si todos os principios fortificantes do Oleo de Bacalhau e outros neces-  
sarios ao organismo, sem os inconvenientes do Oleo de Bacalhau, que o estomago de muitas pessoas não sup-  
porta, restitue em pouco tempo as forças perdidas e cura radicalmente a anemia e todas as suas manifestações:  
Escrofulas, Rachitismo, Flores Brancas, Inappetencia, etc., etc.

Em todas as Drogarias e Pharmacias do Brasil — Agentes geraes:  
HERMANO BARCELLOS & C. 1.º de Março, 100-Rio-Em S. Paulo: BARUEL & C.



# D. QUIXOTE



## Carteira de Contas Correntes Limitadas do Banco de Rio de Janeiro

DATA		IMPORTANCIA	DEVE			HAVER		
1921								
Janeiro .....	1	Um conto de réis.....				1	000	000
		Depositado em uma conta limitada neste Banco rende de juros annualmente cincoenta mil e seis centos réis.....					50	600
		TOTAL.....				1	050	600

— Para um geologo mil annos não são mais do que um dia.

— Não diga isso! Emprestei hoje 20\$000 a um camarada do Serviço geologico que me prometeu pagar amanhã!...

Marido e mulher (vinte annos de vida conjugal) assistem á representação de uma peça.

Ha uma scena em que o galã e a primeira dama se beijam apaixonadamente.

— Sabes, observa a mulher, aquelles dois artistas são casados um com o outro...

— Casados ?

— Sim, mas de facto, na vida real...

E o marido, distrahidamente:

— Representam muito bem...

## ELIXIR DE INHAME



DEPURA  
FORTALECE  
ENGORDA

### Tres verdades solennes :

Para o corpo — Saude

Para a alma — Socego

Para o cabello — Pilogenio

Lembrem-se disto :  
A falta, a queda, o enfraquecimento do cabello, as caspas, etc., só cedem com o poderoso tonico

### Pilogenio

ENCONTRA-SE nas pharmacias e perfumarias.

## MOLESTIAS BRONCHO-PULMONARES,



**O Phospho-Thiocol** Granulado de Giffoni é o melhor tonico reparador nas affecções dos bronchios e dos pulmões: elle actua não só pelo Galaccol como pelas combinações sulfureas e phospho-calcareas que encerra e é muito efficaç na fraqueza pulmonar, nas bronchites, bronchorrêa, tosses rebeldes, tuberculose pulmonar aguda e chronica, na debilidade organica, no rachitismo nas convalescenças em geral e especialmente na convalescença da influenza, da pneumonia, da coqueluche e do sarampo. — Restaurador pulmonar de Grande valor, o PHOSPHO-THIICOL de Giffoni tonifica o organismo de modo a fazel-o resistir á invasão do bacillo de Koch e extermina este quando já ha contaminação. Agradavel ao paladar, pôde ser usado puro ou no leite, cujo sabor não altera.

Recoitado diariamente pelas summidades medicas

Encontra-se nas boas pharmacias e drogarías desta cidade dos Estados e no deposito:

Drogaria FRANCISCO GIFFONI & C. — Rua Primeiro de Março, 17 — Rio de Janeiro

# Bebam SÃO LOURENÇO

As melhores aguas Mineraes Naturaes

Proprietaria: Cia. VIEIRAS MATTOS

ALFANDEGA, 95



# CASA ISIDORO

Deante do successo que tem despertado em nosso mundo feminino o popular estabelecimento da rua 7 de Setembro numero 99 denominado — "Casa Isidoro" — D. Quixote julga opportuno lembrar este facto: ella funcionou com o commercio atacadista de sedas, armario e roupa branca. Quando irrompeu a grippe, em Outubro de 1918, a "Casa Isidoro", devido a paralyzação geral dos negocios, teve a feliz idéa de transformar-se em estabelecimento varejista, permitindo-se, portanto, a fixação de preços excepcionaes.

Esta deliberação repercutiu na cidade inteira, a ponto de fazer levar ao referido estabelecimento, então na rue da Alfandega, as mais distinctas familias dos bairros mais longinquos.

Sob a direcção de uma firma intelligente, esta deliberação mudou o mesmo ramo de negocio para o bello e amplo predio da rua 7 numero 99 tornando-o assim accessivel ás familias de todos os bairros cariocas.

Pois bem. Tal mudança verificou-se no dia 1º desse mez, sendo recebida com alegria pelas nossas damas elegantes e previdentes, que passam a frequentar a "Casa Isidoro", onde encontram lindissimas sedas, tecidos variados e abundante sortimento de roupas brancas por preços, cuja barateza apenas se justifica sob esta razão: a "Casa Isidoro" tendo sido atacadista, adquiriu habito de possuir grandes "stocks".

## A questão dos salarios

- Francisco, — avisa o patrão ao cosinheiro,
- você foi augmentado.
- Em quanto, patrão?
- Em doze kilos. Você entrou aqui com setenta kilos e está com oitenta e dois!




**Vaseline**  
CHESEBROUGH  
DE FABRICA

**UMA MERCÊ PARA AS MÃES**

A "Vaseline Chesbrough" é o melhor unguento para a cutis. Devo ser empregada desde a mais tenra infancia. É conhecida e usada em todo o mundo. Conserva a cara e as mãos macias e rapidamente allivia as excoriações, queimaduras, chagas e todas as irritações menores da pelle. Insistam em receber a "Vaseline Chesbrough" como originalmente, acondicionada e vejam que tem o nome da:



**CHESEBROUGH MFG. CO.**  
(Consolidated)  
NEW YORK LONDRES MONTREAL

A VENDA EM TODAS AS DROGARIAS E PHARMACIAS



## Sabão ARISTOLINO

EM FORMA LIQUIDA

Para o BANHO GERAL ou PARCIAL, para as MOLESTIAS da PELLE, para a CASPA

### PARA COMBATER

- |             |                 |
|-------------|-----------------|
| Manchas     | Cravos          |
| Sardas      | Vermelhidões    |
| Espinhas    | Comichões       |
| Rugosidades | Irritações      |
| Dôres       | Contusões       |
| Eczemas     | Queimaduras     |
| Darthros    | Inflamações     |
| Colpes      | Frieiras        |
| Feridas     | Perda do cabelo |

Poderoso ANTISEPTICO, CIGATRISANTE, ANTI-ECZEMATOSO, ANTI-PARASITARIO, COMBATE E EVITA O SUOR FETIDO DAS MÃOS E DOS SOVACOS. LIMPA E AMACIA A PELLE.

VENDE SE EM TODA A PARTE  
Distribuidor: Drogaria ARAUJO FREITAS & C. — Rio



## D. QUIXOTE



Entre uma espada de Toledo e uma de latão, qual escolherá V. E. para defender-se?  
Entre um comprimido Bayer de Aspirina e um substituto, qual escolherá  
V. E. para curar-se?

Nunca aceitem outros. O tubo original contém 20 comprimidos e a cruz Bayer acha-se tanto na caixa, como no retulo e em cada um dos comprimidos.

— Quem são aquellas moças magras ?  
— São as Dias.  
— Dias? As segundas-feirrs ?  
— ?!...  
--- Então, filho! Segundas-feiras não são... dias sem carne ?

--- Que amabilidade devo eu dizer á tua mulher?  
--- As que tu quizeres. E' indifferente.  
--- ?...  
--- Ella é myope!

“D. QUIXOTE”

Collecções Encadernadas

Cada semestre 15\$000

Pelo correio 16\$000



# FELIZ RESULTADO

O sr. João Martins Guindo, de S. Gabriel, escrevendo ao depositario do PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE, diz sua opinião: «S. Gabriel, Outubro de 1913.— Amigo e Sr. Eduardo C. Sequeira.--- Rompendo por excepção, com a minha antiga prevenção contra os peitoraes e outras preparações annunciadas pelos jornaes, usei o seu PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE em uma forte bronchite acompanhada de muita tosse e expectoração.

Venho informal-o de que tal foi a rapidez de acção do PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE que cessaram todos os meus soffrimentos: a tosse foi-se, e com ella a expectoração e máo estar pronunciado. Convem notar que a minha idade, 78 Janeiros, não auxiliava o remedio, pois nessa idade as forças curativas naturaes são muito resumidas. Fico sinceramente convicto de que o PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE é um remedio heroico para curar tosses, bronchites, resfriados e outros padecimentos analogos.

Firmado na minha experiencia personalissima aconselharei francamente o uso do seu maravilhoso preparado e estou certo que os outros farão o mesmo e ficarão bons.---De Vme. Amg. Obrg.

*João Martins Guindo.*

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias do Rio, S. Paulo, Minas, Bahia, Recife e Santos.

**Fabrica e Deposito Geral:**

**Drogaria Eduardo C. Sequeira -- PELOTAS, Rio Grande**



## KREMENTZ

É o melhor botão do mundo. Feito de uma só peça, chapeada a ouro, não vae ao fogo, não tem emenda nem solda. Não suja nunca, não se quebra nem se estraga. Não seja logrado com o botão ordinario que suja a camisa e a pelle e fica preto.

Veja no botão verdadeiro a marca KREMENTZ, a unica que é garantida para sempre.

**KREMENTZ & COMPANY**

Newark N. J. — U. S. A.

**COMP. MERCANTIL PAN-AMERICANA**

Representante

Caixa Postal 1623 :: :: Rio de Janeiro

O Conselho Municipal está tratando da regulamentação das feiras livres.

Sabido, como é, que as regulamentações nesta terra só servem para desorganisar, é de se crêr mesmo que o intendente Felisdoro Gaya tenha jurado uma guerra de morte ás feiras da Superintendencia...

Ha tempos, pelas columnas de um vespertino que o entrevistou, o director interino da Saude Publica, deante da nova irrupção da gripe, aconselhou ás pessoas doentes que não sahisses de casa.

Como a terrivel molestia continúa a grassar com caracter epidemico, é possivel que S. S. o sr. Leitão da Cunha venha agora aconselhar á população que não fique doente... E depois de tal conselho, quem adoecer que se arranje!

## FIGURINOS

Acham-se á venda  
**MODA DE PARIS**

de JULHO

O melhor, mais elegante e mais barato figurino em portuguez

Preço — Capital 1\$200, Estados 1\$500

**CHIC INFANTIL N. 8**

Preço — 2\$000

Pelo correio 2\$500

**BLUSAS PARISIENSES N. 7**

Preço: 2\$000, pelo correio 2\$500

**ROMANCES FRANCEZES e INGLEZES**  
dos melhores autores.

Grande variedade de revistas e figurinos estrangeiros.

**CASA A. MOURA**

**RUA DA ASSEMBLEA, 70 — Rio de Janeiro**



# FIDALGA

A INCOMPARAVEL CERVEJA DA  
**BRAHMA**

Pura, clara, saborosa!  
Examinem as capsulas!

CAPSULAS PREMIADAS!

Deliciosos Refrigerantes

Berquis, Ginger-Ale,  
Sport-Soda, Soda Limonada, **Bebidas**  
Soda Limonada especial,  
Grenadine, **sem alcool**  
Agua tonica de quinina.

Comp. Cervejaria Brahma

Entrega a domicilio :: Teleph. V. 111

Opilação - Anemia produzida por vermes intestinaes.

Tratamento rapido e seguro com o PHENATOL de Alfredo de Carvalho. Facil de usar, não exige purgantes. Inumeros attestados de curas. A' venda em todas as pharmacias e drogarias do Rio e dos Estados. Depositarios: Alfredo de Carvalho & Comp.

1. de Março n. 10 - S. Paulo: Baruel & C.

O LIQUIDO

# ZAZ-TRAZ

Limpa e Conserva os Metaes

J. A. SARDINHA RIO

# UNHOLINO

Com o uso constante do UNHOLINO as unhas adquirem um extraordinario brilho e linda cor rosada, que não desaparecem, mesmo depois de muitas lavagens das mãos.



Tijolo 1\$000  
Pó 1\$500  
Verniz 2\$000  
Pasta 2\$500

Pelo correio mais 500 rs.

Cuidado com as muitas imitações, todas prejudiciaes ás unhas e á pelle.

A' VENDA NO DEPOSITO GERAL:  
PERFUMARIA **A' GARRAFA GRANDE**  
RUA DA URUGUAYNA, 66  
Exijam UNHOLINO

**Dr. Ubaldo Veiga** Clinico e especialista

em Syphilis e Vias urinarias. Cons. R. 7 Setembro, 81, das 3 ás 5. Tel. C. 808. Res. R. da Estrella 50. Tel. V. 901

# DINHEIRO-PENHORES

Até mesmo 200,000,000 empresta a AUXILIADORA sobre penhores de jolas, metaes, estatuas, pianos, moveis, lonças, roupas de cama, mesa e de corpo, tapetes, cortinas, etc.

Rua Sete de Setembro, 207  
Telephone Central 4256

TREZ BONS FIGURINOS

**PARIS ALBUM**

semestre, typo Revue

Rs. 4.000

recebidos exclusivamente pela

**PARIS CHIC PARFAIT**

semestral ao alcance de todos

Rs. 2.000

**CASA REYNAUD**

**ALBUM D'ENFANTS**

creanças

Rs. 2.500

JORNAES PARA BORDADOS E FIGURINOS EM VENDA AVULSA E POR ASSIGNATURA.  
ANTONIO BRAVO - Successor - RUA DOS OURIVES N. 57 - CAIXA POSTAL 1157



*Gritando  
Espalharei  
por toda parte*



**BROMILIADAS**

CANTO III

CXV

Já se ia o pobre Mario recolhendo  
A' casa dos parentes; e inclinado,  
Sobre as bases o corpo mal sustendo,  
Tinha elle o murcho rosto amargurado:  
Quando o poder da grippe, grande e horrendo,  
Por mil medicos foi classificado  
De tal maneira horrivel, que a memoria  
Nunca no mundo viu igual na historia.

CXVI

Della era fraca preza o joven Mario  
Que da casa em caminho, no momento,  
Erra por sua sorte o itinerario  
E ás portas bate do doutor Sarmiento ;  
O qual, vendo-o a gemer, corre ao armario  
De onde traz o BROMIL, remedio bento :  
Uma colher lhe dá, o doente a toma  
E logo a força ao peito se lhe assoma.

**Tosse?... BROMIL!**